

### China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A e empresas controladas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

C.N.P.J. 07.450.604/0001-89

#### Senhores Acionistas,

A Administração do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("CCB Brasil" ou "Banco") submete à apreciação de V.S.as. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, juntamente com o relatório dos Auditores Independentes sem ressalvas e o relatório do Comitê de Auditoria, ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os comentários aqui apresentados, exceto quando ressalvados de forma diferente, são demonstrados em bases consolidadas, abrangendo suas empresas controladas e em moeda corrente nacional (Reais - R\$). As demonstrações contábeis retratadas estão em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil - BACEN.

### Impactos da Pandemia Coronavírus - COVID-19

a) Contexto Geral Considerando a pandemia mundial declarada pela OMS - Organização Mundial de Saúde, relacionada ao novo Coronavírus - "COVID-19", que vem afetando e trazendo riscos à saúde pública e os inúmeros impactos na economia brasileira e mundial, o CCB Brasil adotou uma série de medidas, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, buscando minimizar ao máximo os eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos seus funcionários, familiares e parceiros nas áreas onde atua, bem como a continuidade regular das operações e dos

negócios do Banco. O Banco adotou medidas de contingência de forma a manter regularmente as operações, buscando preservar a saúde de seus profissionais, com acessos seguros aos locais de trabalho quando indispensável, em ambiente que preserve o distanciamento entre pessoas, higiene e proteção adequada. A maioria dos colaboradores está trabalhando em regime de home office. O CCB Brasil manteve seu quadro funcional, não dispensando pessoas em função dessa

b) Impacto nos negócios do exercício de 2020

O CCB Brasil adotou medidas conservadoras em seu portfólio, fortificando um intenso monitoramento na carteira de créditos, e sobre clientes que poderiam ter impactos relevantes com a redução da atividade doméstica. A qualidade da carteira no segmento corporativo e em empresas médias contribuiu para o pouco efeito na deterioração da carteira corporativa, frente às expectativas de mercado, que representa 80% do portfólio. As principais medidas para contornar o grave impacto da crise foram o congelamento dos limites de crédito para avaliação dos impactos em respectivos setores econômicos; realização de comitês de créditos diariamente e início de monitoramento intensivo de todos os clientes com vencimentos até o final Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido consolidado alcançou R\$ 1.110,3 milhões e o índice de Basileia era de 15,31%

de 2020; adoção de critérios mais restritivos para concessão de novos créditos e concentração de esforços em segmentos menos impactados pela Covid, todos em linha com as resoluções 4.782 e 4.803 do Banco Central do Brasil - BACEN.

Baseado neste cenário, o CCB Brasil tomou uma postura conservadora e em abril de 2020 suspendeu preventivamente todos os novos desembolsos aos funcionários dos governos locais estaduais. Reduzimos também a idade máxima do cliente para concessão de crédito consignado e realizamos adequações nas políticas de concessão de crédito de varejo.

Os índices consolidados de NPL (non performing loans) compostos pela carteira de crédito classificada entre os níveis de risco D e H, continuam bem

controlados, demonstrando positiva performance na qualidade da carteira corporativa. A carteira consolidada em 31 de dezembro de 2020 apresentou

4,9% de NPL, enquanto em 31 de dezembro de 2019 5,0%

Além das medidas acima indicadas, o Banco vem analisando todas as novas diretrizes e políticas governamentais em resposta à pandemia.

### Desempenho do Exercício

O ano de 2020 refletiu positivamente as medidas adotadas pelo Banco no ano precedente, que propunham elevar a qualidade e o volume dos ativos e, ao mesmo tempo, adequar a estrutura operacional do Banco para obter melhor eficiência da organização.

Ao final do segundo semestre de 2020, as operações de crédito alcançaram R\$ 10.423,6 milhões, decréscimo de 1,5% na comparação com o ano precedente de 2019. A parcela dos créditos ocráditos classificados com rating AA-C, (faixa dos créditos de menor risco), manteve-se estável ao mesmo período do ano anterior representando 95,1% do total da carteira (95,0% em dezembro 2019).

Em relação ao *Funding*, observamos um aumento de 30,2% da captação em reais em doze meses. Os depósitos a prazo atingiram R\$ 5,555,1 milhões, aumento de 75,9% ante o ano anterior. Os recursos de letras emitidas compostos pelas I CAs. I Es e I Cls. somaram R\$ 693.2 milhões, decréscimo de

aumentó de 75,9% ante o ano anterior. Os recursos de letras emitidas, compostos pelas LCAs, LFs e LCIs, somaram R\$ 693,2 milhões, decréscimo de 50,0% na comparação com 31 de dezembro de 2019.

50,0 % ha comparação com 13 de dezembro de 2020, a Matriz representava 37,8% (39,4% em 2019) da captação total de R\$ 11.860,6 milhões. Vale salientar que a Matriz tem provido o CCB Brasil com funding adequado a manutenção da continuidade das suas atividades operacionais e aderente as condições das taxas de mercado. Com efeito, os recursos da Matriz, habitualmente disponibilizados por prazos de 360 dias, têm sido sistematicamente renovados. O resultado bruto da intermediação financeira consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 alcançou R\$ 543,5 milhões, decréscimo ante o resultado obtido no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, R\$ 628,1 milhões.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as despesas de custeio que abrangem as despesas administrativas e de pessoal somaram R\$ 271,4 milhões, decréscimo de 16,5% na comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O prejuízo líquido consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - prejuízo R\$ 4,7 mil) sendo que a parcela significativa foi decorrente da baixa de crédito tributário no montante de R\$ 394,2 milhões (R\$ 40,7 milhões em 2019).

#### Recursos Humanos e Pontos de Atendimentos

O Banco encerrou 2020 com 359 funcionários e nove pontos de atendimento.

#### Considerações finais

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança em nossa administração, e aos nossos funcionários, pela valiosa

(Divulgação autorizada na Reunião do Conselho de Administração de 25 de marco de 2021)

Em milhares de reais											
ATIVO	N-4-		Banco		onsolidado	PACCINO			Banco		Consolidado
ATIVO Circulante e não Circulante	Nota	2020	2019	2020	2019	PASSIVO	<u>Nota</u>	2020	2019	2020	2019
Instrumentos Financeiros		16.472.207	16.346.347	16.557.290	16.342.265	Circulante e não circulante					
Disponibilidades		168.495	93.665	168.559	93.818	Instrumentos Financeiros		15.871.564	15.587.516	15.563.794	15.218.862
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.263.746	1.258.802	887.890	498.446	Captações no mercado	16	10.368.069	8.837.154	10.113.956	8.578.161
Títulos e valores mobiliários	6.b	4.884.623	4.790.396	4.884.623	4.801.379	Obrigações por empréstimos e repasses	17	4.352.900	4.798.031	4.352.900	4.798.031
Derivativos	7.f	98.570	425.125	98.570	425.125	Derivativos	7.f	82.233	14.890	82.233	14.890
Carteira de crédito e arrendamento mercantil	8	9.006.816	8.244.722	9.517.523	9.089.834	Operações de câmbio	9	112.856	17.768	112.856	17.768
Operações de câmbio	9	1.075.652	1.506.955	1.075.652	1.506.955	.,					
Outros instrumentos financeiros	10	461.208	477.725	462.636	478.431	Instrumentos de dívida elegíveis a capital	18	892.897	692.555	892.897	692.555
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	11	(486.903)	(451.043)	(538.163)	(551.723)	Dívida subordinada	19	_	1.110.499	_	1.110.499
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	12	169.144	228.163	171.948	235.226	Outros instrumentos financeiros	20	62.609	116.619	8.952	6.958
Custo		311.487	377.652	318.684	392.608	Provisões	21	1.084.874	1.010.406	1.131.744	1.054.932
Provisão para redução ao valor recuperável		(142.343)	(149.489)	(146.736)	(157.382)	Obrigações Fiscais		283.338	350.897	332.355	405.133
Investimentos	10	335.354 334.710	323.172 322.528	645	645	Impostos correntes		18.173	27.376	28.191	32.195
Participações societárias Outros investimentos	13	644	644	645	645	Impostos diferidos	14.c	182.883	241.382	221.882	290.799
Imobilizado		20.174	31.660	21.158	33.349	Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	14.b	82.282	82.139	82.282	82.139
Custo		111.746	114.819	116.127	119.200	Outras Obrigações	24	99.593	155.950	103.285	177.905
Depreciação acumulada		(90.063)	(81.650)	(93.460)	(84.342)	3 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	24				
Provisão para redução ao valor recuperável		(1.509)	(1.509)	(1.509)	(1.509)	Total do Passivo		17.339.369	17.104.769	<u>17.131.178</u>	16.856.832
Ativo Intangível		1.970	2.867	1.988	7.275	Patrimônio Líquido					
Custo		22.306	20.877	129.686	128.258	Capital social	25.a	2.956.864	2.956.864	2.956.864	2.956.864
Amortização acumulada		(20.336)	(18.010)	(127.698)	(120.983)	Ações em tesouraria	25.b	(55.105)	(55.105)	(55.105)	(55.105)
Ativos Fiscais		1.341.495	1.624.263	1.412.227	1.746.107	Prejuízos acumulados		(1.832.035)	(1.371.538)	(1.787.813)	(1.311.935)
Impostos a compensar		10.741	23.623	31.925	47.120	Reservas de capital		899	899	899	899
Crédito tributário	14.a	950.092	1.219.978	999.640	1.318.325	Outros resultados abrangentes		(4.567)	266	(4.567)	266
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13 Outros Ativos	14.b	380.662 <b>65.081</b>	380.662 <b>79.683</b>	380.662 <b>76.200</b>	380.662 <b>82.954</b>	Total do Patrimônio Líguido		1.066.056	1.531.386	1.110.278	1.590.989
Total do Ativo	15	18.405.425		18.241.456	18.447.821						
Total do Ativo						Total do Passivo e Patrimônio Líquido		18.405.425	18.636.155	18.241.456	18.447.821
	As no	otas explicativ	/as da admini	straçao são p	parte integran	te das demonstrações contábeis individuais e consolidadas					

To Pá

C

Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício

Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício

Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa

BALANCO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO								
Em milhares de reais								
			Reservas de capital					
	Capital	Ações em	Ágio na subscrição	Outros resultados	Prejuízos			
		tesouraria	de ações	abrangentes		Total		
Saldos em 01 de janeiro de 2019	2.956.864	(55.105)	899	2.220	(1.369.885)			
Outros resultados abrangentes	_	_	_	(1.954)	-	(1.954)		
Prejuízo líquido do exercício					(1.653)	(1.653)		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.956.864	<u>(55.105)</u>	899	266		1.531.386		
Mutações do exercício				(1.954)	(1.653)	(3.607)		
Saldos em 01 de janeiro de 2020	2.956.864	<u>(55.105)</u>	899	266	(1.371.538)	1.531.386		
Outros resultados abrangentes	_	_	_	(4.833)	(400 407)	(4.833)		
Prejuízo líquido do exercício	0.050.004	(55.405)		(4.507)	(460.497)	(460.497)		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.956.864	<u>(55.105)</u>	899	(4.567)	(1.832.035)	1.066.056		
Mutações do exercício	0.056.064	(55.105)		(4.833)	(460.497)	(465.330)		
Saldos em 01 de julho de 2020	2.956.864	(55.105)	899	(18)	(1.894.700)	1.007.940 (4.549)		
Outros resultados abrangentes Lucro líquido do semestre	_	_	_	(4.549)	60.665	62.665		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.956.864	(55.105)	899	(4 567)	62.665 (1.832.035)			
Mutações do semestre	2.956.864	(55.105)	899	(4.567)	62.665	58.116		
As notas explicativas da administração	– eão porto integr	onto dos de	— manatracãos contábol			56.116		
As notas explicativas da administração	sao parte integr	ante das de	monstrações contabei	s individuals e consc	niuauas			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

			odio				
				Banco			Consolidado
		2° semestre			2° semestre		Reapresentação
	<u>Nota</u>	2020	2020	2019		2020	2019
Receitas da Intermediação Financeira		107.424	3.018.319	1.765.219		3.084.124	1.859.815
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	27	152.298	1.878.480	730.635	161.745	1.973.180	909.014
Resultado de aplicações interfinanceiras							
de liquidez e títulos e valores mobiliários	28	55.678	247.123	821.964	44.585	218.228	738.181
Resultado com derivativos	29	(29.644)	352.273	58.570	(29.644)	352.273	58.570
Resultado de câmbio	30	(70.908)	540.443	154.050	(70.908)	540.443	154.050
Despesas da Intermediação Financeira		96.341	(2.561.529)	(1.274.990)	104.608	(2.540.643)	(1.231.714)
Obrigações por empréstimos e repasses	32	187.784	(1.573.543)	(437.221)	187.784	(1.573.543)	(437.221)
Operações de captações no mercado	33	(114.738)	(282.398)	(579.848)	(113.223)	(278.181)	(566.324)
Instrumentos de dívida elegíveis à capital	34	28.611	(252.956)	(78.427)	28.611	(252.956)	(78.427)
Dívida subordinada		_	(438.896)	(153.278)	_	(438.896)	(153.278)
Outras despesas de intermediação financeira	31	(5.316)	(13.736)	(26.216)	1.436	2.933	3.536
Resultado Bruto da Intermediação Financeira							
antes da Perda Esperada ao Risco de Crédito		203.765	456.790	490.229	210.386	543.481	628.101
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	11	(197.106)	(398.734)	(120.814)	(190.088)	(382.871)	(212.930)
Resultado Líquido da Intermediação Financeira		6.659	58.056	369.415	20.298	160.610	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(56.962)	(259.410)	(467.549)	(98.804)	(331.048)	(534.845)
Receitas com prestação de serviços e tarifas	35	30.354	55.825	36.398	30.483	56.135	36.924
Despesas de pessoal	36	(75.728)	(147.882)	(182.836)	(83.448)	(163.187)	(200.597)
Outras despesas administrativas	37	(36.426)	(84.018)	(92.111)	(47.883)	(108.178)	(124.455)
Outras receitas operacionais	38	110.514	128.934	15.498	119.662	141.663	30.898
Outras despesas operacionais	39	(30.263)	(109.974)	(124.527)	(37.642)	(128.137)	(176.096)
Resultado de participações societárias	13	22.050	17.314	(19.619)	(301)	(230)	(891)
Provisão para passivos contingentes	22.a	(77.363)	(107.574)	(150.330)	(79.575)	(117.079)	(150.606)
Provisão para garantias prestadas		(100)	(12.035)	49.978		(12.035)	49.978

(119.674) 704 Provisão para imparidade de ativo financeiros mantidos para venda (10.452) 5.689 Resultado não Operacional Resultado antes da Tributação (37.811) (239.165) (5.888) (6.557)6.393 6.392(39.816)(91.742) (12.275) (85.063)(210.254) (13.192) (113.281) (13.306) Imposto de renda e contribuição social 14.d Impostos diferidos 126,464 (215.444) 102.364 132.881 (252,432 121.885 Lucro (Prejuízo) do Semestre/Exercício 62.665 (460.497) 38.709 (475.878) (4.702) (1.653)

As notas explicativas da administração são parte integrante das

(50.303)

(201.354)

(98.134)

contábeis

(78.506)

dividuais e consolidada

(170.438)

Consolidado Banco 2° semestre 2° semestre 2020 62.665 2020 (460.497) 2019 (1.653) 2020 38.709 2020 (475.878)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

2019 (4.702) Lucro (Prejuízo) do Semestre/Exercício Outros Resultados Abrangentes que serão Reclassificados subsequentemente para Lucro (Prejuízo) Líquido Títulos e Valores Mobiliários (4.833)(1.954)Disponíveis para Venda Variação de valor justo (8.271)(8.747)(3.256)(8.271)(8.747)(3.256)Crédito tributário 3.914 (465.330) 1.302 (3.607) 1.302 (6.656) 3.722 **58.116** 3.722 **34.160** 3.914 (480.711) Resultado Abrangente do Semestre/Exercício As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

> NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Em milhares de reais, exceto quando indicado

# O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A., ("CCB Brasil"), sediado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, São Paulo - SP, Brasil, é uma

Outras receitas (despesas) não operacionais

**Resultado Operacional** 

sociedade anônima de capital fechado controlada pelo CCB Brazil Financial Holding - Investimentos Participações Ltda., empresa integrante do grupo China Construction Bank Corporation, sediado na República Popular da China, autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar na forma de Banco Múltiplo, desenvolvendo suas operações por meio das carteiras: comercial, investimentos, crédito imbolilário e de câmbio. Por meio de empresas controladas atua em todo o território nacional nos mercados: de arrendamento mercantil, de crédito, financiamentos e investimentos,

distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito, bem como possui participação de 50% em uma Joint Venture destinad operações no mercado de Factoring e Forfaiting

#### 2. Apresentação das demonstrações contábe a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. - CCB Brasil incluída a dependência no exterior, e a demonstrações contábeis consolidadas do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. - CCB Brasil e empresas controladas foram elaborada com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), emanada da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselh Monetário Nacional - CMN e do BACEN.

A Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução BCB nº 02/20 do BACEN, que revogou a Circular BACEN nº 3.959/19, estabeleceram critérios gerais procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Estas Resoluções entraram em vigor em 1º de janeiro de 2021 sendi aplicáveis a partir desta data, abrangendo as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020. As referidas normas, entre outros requisitos, incluíran a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente e evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, os resultados recorrentes e não orrentes, conforme divulgado na nota 42. Destacamos que conforme opção prevista no Artigo 23 da Resolução BCB nº 02/20, o CCB Brasil optou pela apresentação das contas do Balanç

Patrimonial por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem abertura entre circulante e não circulante, cuja segregação está apresentada nas nota explicativas. Adicionalmente em decorrência da adoção da referida norma, os comparativos foram reclassificados conforme tabela abaixo:

Ativo			2019
De	Para	BANCO	CONSOLIDADO
Disponibilidades	Disponibilidades	93.665	93.818
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.258.802	498.446
Títulos e valores mobiliários e instrumentos	Títulos e valores mobiliários	4.790.396	4.801.379
financeiros derivativos	derivativos	425.125	425.125
Relações interfinanceiras	Outros ativos	4.770	4.770
Operações de crédito	Carteira de crédito e arrendamento mercantil	7.959.280	8.715.026
Operações de arrendamento mercantil		_	88.748
Outros créditos	Outros ativos	49.585	51.617
	Carteira de crédito e arrendamento mercantil	285.442	286.060
	Operações de câmbio	1.506.955	1.506.955
	Outros instrumentos financeiros	477.725	478.431
	Crédito tributário	1.219.978	1.318.325
	Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	380.662	380.662
	Impostos a compensar	23.623	47.120
Outros valores e bens	Outros ativos	25.328	26.567
	Ativos não financeiros mantidos para Venda	377.652	392.608
Investimentos	Investimentos - participações societárias	322.528	_
	Outros investimentos	644	645
Imobilizado de uso	Imobilizado	31.660	33.349
Intangível	Ativo intangível	2.867	7.275

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO							
		milhares de re		EZEMBRO			
				Banco			Consolidado
		2° semestre			2° semestre		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais No	ta	2020					2019
Lucro (Prejuízo) do Semestre/Exercício		62.665	(460.497)	(1.653)	38.709		(4.702)
Ajustes ao Resultado		(21.680)	550.610				11.100
	11	197.106	398.734	120.814			212.930
	.a	77.363					150.606
	32	12.544		(50.902)			(50.902)
	17	(173.448)	(173.448)	(70.074)	(173.448)		(70.740)
Outras provisões operacionais	~~	11.001	52.313	(73.974)			(73.712)
	37	5.720	16.009	22.742			23.472
	14	(126.464)	215.444	(102.364)			(129.537)
Perda na venda de tangível	13	(22.050)	(17.314)	19.619		230 (1)	891 7
	40	(2.350) (1.596)	(1) (2.923)	7 497		(4.053)	395
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	40	494	(13.830)	(123.050)	(/		(123.050)
Lucro Ajustado		40.985	90.113	(37.934)		125.628	6.398
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		207.613	384.418	193.396		(82)	(46)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários		(25.029)	(102.974)	4.404.201			4.411.234
Redução em instrumentos financeiros derivativos		5.642	393.899	13.304			13.304
(Aumento) redução na carteira de crédito		0.012	000.000	10.001	0.012	000.000	10.001
e de arrendamento mercantil		1.396.371	(1.124.968)	(1.252.998)	1.595.642	(829.660)	(1.242.995)
(Aumento) redução em carteira de câmbio - Ativo		1.201.199	431.303	(355.540)	1.201.199		(355.540)
Aumento (redução) em carteira de câmbio - Passivo		(363.424)	95.088		(363.424)		(26.228)
(Aumento) em outros instrumentos financeiros - Ativo		(379.121)	(596.030)	(238.495)			(428.992)
Aumento (redução) em captação no mercado		(2.053.504)	1.530.915				(2.783.217)
Imposto de renda e Contribuição social pagos		_	_	_	(2.839)	(5.488)	(4.799)
Pagamento de juros		(19.949)	(150.980)	(370.811)	(19.949)	(150.980)	(370.811)
	.a	(22.482)	(38.785)	(32.471)	(26.319)	(43.698)	(32.471)
Recebimento de juros		384.578	640.779	224.239	457.624	793.958	427.65Ó
(Redução) aumento em outras obrigações		(40.088)	(71.916)	91.257	(34.973)	(81.741)	109.823
(Redução) aumento em outros instrumentos financeiros - Passivo		(25.076)	(54.010)	(81.300)	4.932	1.994	1.713
Caixa Líquido Originado (Utilizado)							
em Atividades Operacionais		307.715	1.426.852	(293.443)	304.047	1.418.973	(274.977)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento							
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda		15.087	21.664				17.195
Aquisição e alienação de imobilizado de uso		2.223	2.188	(762)			(764)
Aplicação no intangível		(842)	(1.429)	(1.693)		(1.428)	(1.696)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos				16.000			_
Caixa Líquido Originado em Atividades de Investimentos		16.468	22.423	33.254	20.060	30.213	14.735
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento							
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		8.236.899		17.811.752			17.811.752
Aumento (redução) em dívidas subordinadas		(00,000)	(	(353.530)			(353.530)
Aumento em instrumento de dívida elegíveis a capital		(63.322)	200.342	77.765			77.765
Pagamento de empréstimos						(19.956.346)	
Caixa Líquido Utilizado em Atividades de Financiamento		(1.832.915)	(998.913)		(1.832.915)		
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.508.732)	450.362	(2.402.475)	(1.508.808)	450.273	(2.402.528)

Aumento (Redução) de Caixa e Equivalent As notas explicativas da ad		.508.808) 45	0.273 (2.402.528 as.
Ativo			2019
De	Para	BANCO	CONSOLIDADO
Provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa	Provisão para perda esperada ao risco de crédito	(297.005)	(390.250)
Provisões para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa		_	(7.420)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(154.038)	(154.053)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	Provisão para redução ao valor recuperável	(149.489)	(157.382)
Total do Ativo		18.636.155	18.447.821

(494)

1.050.854

13.830

1.050.854

123.050

586.662

1.050.918

13.830

1.050.918

15.493

50.902

27.150

30.893

50.902

27.190

49.978

123.050

586.815

Total do Ativo		18.636.155	18.447.821
Passivo			2019
De	Para	BANCO	CONSOLIDADO
Depósitos	Captações no mercado	3.821.648	3.587.730
Captações no mercado aberto		3.628.601	3.603.526
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.386.905	1.386.905
Outras obrigações	Outras obrigações	69.344	91.299
	Operações de câmbio	17.768	17.768
	Dívida subordinada	1.110.499	1.110.499
	Outros instrumentos financeiros	116.619	6.958
	Provisões	1.010.406	1.054.932
	Instrumento de dívida elegíveis a capital	692.555	692.555
	Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	82.139	82.139
	Obrigações fiscais - impostos correntes	27.376	32.195
	Obrigações fiscais - impostos diferidos	241.382	290.799
Relações interdependências (passivo)	Outras obrigações	66.006	66.006
Obrigações por empréstimos	Obrigações por empréstimos e repasses	4.527.706	4.527.706
Obrigações por repasses no país			
- instituições oficiais		223.975	223.975
Obrigações por repasses do exterior		46.350	46.350
nstrumentos financeiros derivativos	Derivativos	14.890	14.890
Resultado de exercícios futuros	Outras obrigações	20.600	20.600
Capital social	Capital social	2.956.864	2.956.864
Reservas de capital	Reservas de capital	899	899
Ajustes de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	266	266
Prejuízos acumulados	Prejuízos acumulados	(1.371.538)	(1.311.935)
Ações em tesouraria	Ações em tesouraria	(55.105)	(55.105)
Total do passivo		18.636.155	18.447.821
Demonstração de Resultado			2019
De	Para	BANCO	CONSOLIDADO

Obrigações por repasses do exterior		46.350	46.350
Instrumentos financeiros derivativos	Derivativos	14.890	14.890
Resultado de exercícios futuros	Outras obrigações	20.600	20.600
Capital social	Capital social	2.956.864	2.956.864
Reservas de capital	Reservas de capital	899	899
Ajustes de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	266	266
Prejuízos acumulados	Prejuízos acumulados	(1.371.538)	(1.311.935)
Ações em tesouraria	Ações em tesouraria	(55.105)	(55.105)
Total do passivo		18.636.155	18.447.821
Demonstração de Resultado			2019
De	Para	BANCO	CONSOLIDADO
Ativo fiscal diferido	Impostos diferidos	158.400	183.621
Captação no mercado	Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	(1.718)	(1.718)
	Operações de captação no mercado	(579.848)	(566.324)
	Instrumento de dívida elegíveis a capital	(78.427)	(78.427)
	Dívida subordinada	(153.278)	(153.278)
Contribuição social	Imposto de renda e contribuição social	(2.780)	(9.549)
	Impostos diferidos	(50.183)	(49.486)
Despesas de pessoal	Despesas de pessoal	(182.836)	(200.597)
Despesas tributárias	Outras despesas operacionais	(21.232)	(27.760)
Empréstimos, cessões e repasses	Obrigações de empréstimos e repasses	(479.884)	(479.884)
Imposto de renda	Imposto de renda e contribuição social	(9.495)	(3.757)
	Impostos diferidos	(5.853)	(12.250)
Operações de arrendamento mercantil	Operações de crédito e de arrendamento mercantil	_	5.433
Operações de crédito		719.672	892.506
	Outras despesas da intermediação financeira	3.536	3.536
ativos financeiros		(29.752)	
Outras despesas administrativas	Outras despesas administrativas	(92.111)	(124.455)
Outras despesas operacionais	Outras despesas operacionais	(130.445)	(175.526)
		(8.239)	(8.239)
		(150.330)	(150.606)
			(368)
Outras receitas operacionais	Operações de crédito e de arrendamento mercantil	10.963	11.075
	Resultado de exercícios futuros Capital social Reservas de capital Ajustes de avaliação patrimonial Prejuízos acumulados Ações em tesouraria Total do passivo Demonstração de Resultado De Ativo fiscal diferido Captação no mercado  Contribuição social Despesas de pessoal Despesas tributárias Empréstimos, cessões e repasses Imposto de renda  Operações de arrendamento mercantil Operações de venda ou transferência de ativos financeiros Outras despesas administrativas	Instrumentos financeiros derivativos  Resultado de exercícios futuros  Capital social  Reservas de capital  Ajustes de avaliação patrimonial  Prejuízos acumulados  Prejuízos acumulados  Ações em tesouraria  Total do passivo  Demonstração de Resultado  De  Ativo fiscal diferido  Captação no mercado  Instrumento de divida elegíveis a capital  Divida subordinada  Contribuição social  Imposto de renda e contribuição social  Imposto de renda e contribuição social  Imposto de renda  Despesas tributárias  Outras despesas administrativas  Outras despesas administrativas  Outras despesas oparacionais  Origações por empréstimos e repasses  Provisão para passivos contingentes  Coutras despesas oparacionais  Outras despesas administrativas  Outras despesas administrativas  Outras despesas operacionais  Outras despesas paracionais  Outras despesas administrativas  Outras despesas administrativas  Outras despesas administrativas  Outras despesas administrativas  Outras despesas operacionais  Outras despesas operacionais  Outras despesas administrativas  Outras despesas administrativas  Outras despesas administrativas  Outras despesas operacionais  Origações por empréstimos e repasses  Provisão para passivos contingentes  Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	Instrumentos financeiros derivativos

Outras receitas operacionais

Provisão para garantias prestada

Obrigações por empréstimos e repasses Outras despesas operacionais

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Demonstração de Resultado  De	Para	BANCO	2019 CONSOLIDADO
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Provisão para perda esperada ao risco de crédito	(120.814)	(212.930)
Renda de tarifas bancárias	Receitas de prestação de serviços e tarifas	1.668	1.668
Rendas de prestação de serviços	Receitas de prestação de serviços e tarifas	34.730	35.256
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Resultado com derivativos	58.570	58.570
Resultado de aplicações compulsórias	Outras receitas operacionais	5	5
Resultado de câmbio	Resultado de câmbio	154.050	154.050
Resultado de participações em controladas	Resultado de participações societárias	(19.619)	(891)
Resultado de títulos e valores mobiliários	Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	824.050	740.267
Resultado não operacional	Outras receitas (despesas) não operacionais	442	704
	Provisão para imparidade de ativos não financeiros mantidos		
	para venda	5.950	5.689
	P 511-01-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1-1	(4.050)	(4.700)

(1.653)(4.702)A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios apresentados. As demonstrações contábeis foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2021 b) Reapresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de 31 de dezembro de 2019

Após a emissão das demonstrações contábeis originais do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. - CCB Brasil e empresas controladas, em 24 de março de 2020, referentes a data-base 31 de dezembro de 2019, a Administração identificou a necessidade de correção de erro decorrente de classificação incorreta na rubrica de "Ajustes de Exercícios Anteriores" relativa a despesa com contribuição social diferida passiva sobre hedge accounting no patrimônio líquido no montante de R\$ 5.637. A referida despesa de contribuição social diferida passiva foi reclassificada para a rubrica de "Impostos Diferidos" na demonstração do resultado consolidado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A referida despesa de contribuição social diferida passiva foi reclassificada para a rubrica de "Impostos Diferidos" na demonstração do resultado

consolidado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Dessa forma, as demonstrações contábeis do Consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

Segue abaixo, um resumo do referido ajuste de reclassificação

b.1) Demonstração do Resultado - exercício findo em 31 de dezembro de 2019

O referido ajuste de reclassificação de R\$ 5.637 foi efetuado em contrapartida a rubrica "Impostos Diferidos", de acordo com a nova reclassificação informada na nota 2.a e apresentada abaixo: CONSOLIDADO

2019 (Saldo reclassificado/nota 2a) (119.674) 6.393 Ajuste Resultado Operacional Resultado não Operacional Resultado Antes da Tributação (13.306) (113.281) (13.306) 127.52 (5.637) (**5.637**) Lucro (Prejuízo) do Período (4.702)c) Reapresentação de nota explicativa de 31 de dezembro de 2019 Adicionalmente foi efetuada a revisão da nota explicativa 14.a - Crédito Tributário - Realização de créditos tributários, de forma a refletir adequadamente

os valores anuais estimados para os próximos dez anos da respectiva realização dos créditos tributários ativados do Banco e do Consolidado em 31 de dezembro de 2019, em consonância com os estudos elaborados pela Administração e 14.d - Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de

renda e contribuição social de forma a refletir o ajuste da reclassificação da despesa com contribuição social diferida passiva conforme divulgado no item

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas os saldos patrimoniais e os resultados originados de transações entre as empresas do grupo foram eliminados.

Abaixo as controladas diretas e indiretas que fazem parte do escopo de consolidação: Participação

CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. CCB Brasil Informática S.A.

CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda. CCB Brasil S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda. CCB Brasil Cobrança Ltda

CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A.

conciliação do lucro e do patrimônio líquido do CCB Brasil (BANCO) x CCB Brasil (CONSOLIDADO). Resultado do exercício (Banco)

Hedge accounting carteira de varejo (líquido de efeitos tributários)
Provisão para operações de crédito cedidas à controlada CCB Brasil Financeira
Resultado do exercício (Consolidado) Patrimônio líquido do exercício (Banco)

Hedge accounting carteira de varejo (líquido de efeitos tributários)
Provisão para operações de crédito cedidas à controlada CCB Brasil Financeira Patrimônio líquido do exercício (Consolidado)

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do CCB Brasil. Os ativos e passivos monetários

denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do exercício.

Para a agência no exterior, cujas operações são realizadas em moeda estrangeira, por se tratar na essência de uma extensão das atividades no Brasil, sem grau significativo de autonomia, a moeda funcional determinada segundo critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.524/16 é o Real, sendo

os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço, e o resultado convertido pela taxa de câmbio da data da transação. Os ajustes decorrentes da conversão são registrados em contrapartida ao resultado do exercício. Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, que sejam prontamente conversíveis em

montante conhecido de caixa, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 03 meses e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado. c) Aplicações Interfinanceiras de liquidez São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço

d) Títulos e valores mobiliários Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários, são assim classificados e avaliados

• Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o intuito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício.
• Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação, nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

• Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, em que a Administração declara a intenção e capacidade financeira para sua

manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado

e) Instrumentos financeiros derivativos avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do exercício

f) Carteira de crédito e provisão para perda esperada ao risco de crédito

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, E demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados pro rata dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu

Para a apuração da provisão para perda esperada ao risco de crédito, as operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos em relação à operação e aos devedores, incluindo entre outros, a situação financeira entre as partes, níveis de inadimplência, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias, observando os parâmetros e requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (potencial perda) e o julgamento da Administração, conforme demonstrado na nota 8.d Composição da carteira por níveis de risco.

g) Cessão de crédito
A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorre a venda ou transferência do mesmo.

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e, (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer. Nessa categoria, o ativo objeto da cessão, é baixado no ato da

operação e o resultado é reconhecido em lucros ou prejuízos por transferência de ativos financeiros.

- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e, (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o ceja perdas de refedito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador. Nessa categoria, o ativo objeto da cessão é mantido nos livros contábeis e é reconhecido um passivo a favor do cessionário pelo valor da cessão. Os ativos continuam gerando resultado positivo e o passivo gerando despesa pela taxa aplicada na cessão. Esses valores são registrados em contas de receita de transferência de ativos financeiros (ativo) e despesa de transferência de ativos financeiros (passivo), pelo prazo das operações cedidas.

Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente

não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação. O Banco não trabalha com essa modalidade. A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistente

A avaliação quanto a transferencia ou retenção dos riscos e penericios de propriedade dos ativos initancierios e efetuada com pase em criterio e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, re variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

Ativos não financeiros mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, ou grupos de alienação ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação ("Operações descontinuadas"), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano a contar da data-base das informações financeiras. São mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Não são depreciados, desde que permaneçam nessa categoria. i) Participação societária cões societárias, nas demonstrações contábeis individuais, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro contábil ajustado nos termos da legislação tributária, às alíquotas de 15%,

acrescida de adicional de 10% acima de determinado limite para o imposto de renda e, de 15% sobre lucro antes da dedução do imposto de renda para a contribuição social até fevereiro de 2020, conforme a lei nº 13.169/15 e, a partir de março de 2020, o Banco passou a adotar a alíquota de 20%, conforme Emenda Constitucional nº 103/19. As empresas controladas mantiveram a alíquota de 15%. O estoque de créditos tributários e de passivo fiscal diferido registrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram calculados pela aplicação da alíquota de 20% da contribuição social e 25% de impostos de renda, nsiderando que a realização ou liquidação se dará na vigência da nova alíquota

k) Instrumentos financeiros registrados no passivo circulante e não circulante e não circulante pemonstrados por valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais 2020

I) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias l reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09

\*\* Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certo. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa. O CCB Brasil não possui ativos contingentes de êxito provável;

Provisões: são reconhecidas contabilmente quando a Administração, assessorada pelos consultores jurídicos, avalia a probabilidade de perda como

provável. Os casos com chances de perda classificados como possível são apenas divulgados em nota explicativa;

• Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é usado para passivos e ativos que não sejam reconhecidos porque a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. O termo passivo contingente é usado para passivos que não satisfaçam os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo

ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e Obrigações legals: estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do m) Estimativas contábeis A elaboração das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa,

os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências, obrigações e respectivas provisões, a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, e a avaliação do valor de mercado dos instrumentos financeiros e

A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes a esse processo. O CCB Brasil revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa **BANCO** CONSOLIDADO 2020 93.818 229.999 262.998 Disponibilidades Aplicações no mercado aberto Aplicações em moedas estrangeiras 168.495 168.559 733.997 148.362

Total 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.050.854	586.662	<u>1.050.918</u>	586.815
·		BANCO	CONS	OLIDADO
	2020	2019	2020	2019
Aplicações no mercado aberto	733.997	229.999	733.997	229.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	381.387	765.805	5.531	5.449
Aplicações em moedas estrangeiras	148.362	262.998	148.362	262.998
Total	1.263.746	1.258.802	887.890	498.446
		BANCO	CONS	OLIDADO
	2020	2019	2020	2019
Circulante	1.262.638	710.368	886.782	498.446
Não circulante	1.108	548.434	1.108	_
Total	1.263.746	1.258.802	887.890	498.446
6. Títulos e valores mobiliários				
a) Política de atuação				

os títulos e valores mobiliários são avaliados, quanto à sua destinação, por ocasião das aquisições e a carteira formada é avaliada a cada balanço semestral. Para os títulos mantidos até o vencimento a Administração declara a intenção e capacidade financeira para manutenção até o vencimento.

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários por tipo e categoria

							BANCO	CONSOLIDADO	
		91 a	Total	Não	Total	Custo	Valor de		7
	Até 90 dias	360 dias	Circulante	circulante	contábil	corrigido	mercado	Total contábil	d
Títulos disponíveis para venda	398.526	611.054	1.009.580	3.791.369	4.800.949	4.809.252	4.800.949	4.800.949	
Carteira própria (*)	8.456	58.347	66.803	869.818	936.621	937.968	936.621	936.621	
Letras Financeiras Tesouro	8.456	58.347	66.803	869.818	936.621	937.968	936.621	936.621	Ν
Vinculados a operações compromissadas	390.070	281.757	671.827	2.868.031	3.539.858	3.546.573	3.539.858	3.539.858	Α
Letras Financeiras Tesouro	390.070	281.757	671.827	2.868.031	3.539.858	3.546.573	3.539.858	3.539.858	Α
Vinculados a prestação de garantias (**)	_	270.950	270.950	53.520	324.470	324.711	324.470	324.470	Е
Letras Financeiras Tesouro	_	270.950	270.950	53.520	324.470	324.711	324.470	324.470	C
Títulos mantidos até o vencimento	83.674	_	83.674	_	83.674	83.674	83.674	83.674	
Carteira própria	83.674	_	83.674	_	83.674	83.674	83.674	83.674	Е
Cotas - FIDC	83.674		83.674		83.674	83.674	83.674	83.674	F
Total	482.200	611.054	1.093.254	3.791.369	4.884.623	4.892.926	4.884.623	4.884.623	G
(*) Distribuição de prazos efetuada com base	e no vencimer	nto nominal	sem consider	a <del>r a caracte</del> ri	ís <del>tica de ele</del> v	ada liquidez	dos títulos pu	úblicos.	Н
(**) O saldo contábil inclui R\$ 322.352 no Ba	ınco e Consoli	dado refere	nte à margen	depositada	em garantia	das operaçõe	es com instru	mentos financeiros	Т

derivativos e R\$ 2.118 no Banco e no Consolidado referente a processos judiciais

2019 CONSOLIDADO BANCO Valor de Custo 3.409.043 1.300.265 Títulos disponíveis para venda Carteira própria (\*) Letras Financeiras Tesouro 616.994 432.132 1.049.168 1.049.262 617,130 1.049.262 136 616.994 432.132 1.049.262 Vinculados a operações 6.607 2.758.304 27.002 2.764.911 866.071 3.630.982 3.630.632 3.630.982 3.630.982 40.047 Vinculados a prestação de garantias (\*\*) 27.002 2.062 29.064 29.064 Letras Financeiras Tesouro 27.002 27.002 2.062 29.064 29.064 29.064 40.047 Títulos mantidos até o vencimento 81.088 81.088 81.088 81.088 81.088 81.088 81.088 4.790.396 81.088 **1.381.353** 3.402.300 3.409.043 6.743 Total

(\*) Distribuição de prazos efetuada com base no vencimento nominal sem considerar a característica de elevada liquidez dos títulos públicos.
(\*\*) O saldo contábil inclui R\$ 25.651 no Banco e Consolidado referente à margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros

derivativos, R\$ 2.973 no Banco e R\$ 13.956 no Consolidado referente a processos judiciais e R\$ 440 no Banco e Consolidado referente outras garantias. Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do BACEN e as cotas de FIDC são custodiadas nas instituições custodiantes nomeadas pelo Administrador dos Fundos.

O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos preços unitários divulgados pela ANBIMA na data de balanço e o das cotas de fundos

de investimento pelo valor da cota na data do balanco divulgado pelo administrador do fundo. Diante do processo de reestruturação dos negócios do Banco onde, dentre outros resultados, esperava-se o crescimento dos ativos de crédito, bem como a proximidade do vencimento de dívidas subordinadas, em junho de 2019 o Banco reclassificou títulos mantidos até o vencimento no montante de R\$

1.813.505 para a categoria disponível para venda e, posteriormente, no segundo semestre de 2019, realizou a venda desses títulos registrando lucro de R\$ 171.413. . Carteira de instrumentos financeiros derivativos

a) Política de utilização
Em função da Regra de Paul Volcker, aplicável ao Grupo CCB globalmente, as operações da carteira trading do CCB Brasil estão restritas às operações en traiga de rivolador, a legis de rivolador, plantare la composição de derivativos com clientes e devem sempre ter hedge. Durante o exercício vigente e com o objetivo de mitigar o risco de mercado que é oriundo dos descasamentos entre os ativos e passivos do Conglomerado, o CCB Brasil realizou a negociação de derivativos tradicionais e não complexos (plain vanilla) visando sobretudo atender à necessidade de clientes, sempre com respectivos hedges, como também utilizou deste instrumento para proteção de

exposição a taxas de juros da carteira banking.

b) Proteção das Exposições Cambiais

O CCB Brasil efetua operações de Swap, NDF (termo de moeda) e Mercado Futuro para fins de hedge de obrigações com títulos emitidos no exterior e de funding em moeda estrangeira recebido. Com isto, há a possibilidade de se proteger do risco de variação da moeda e do cupom cambial que tais transações estão naturalmente sujeitas, e assim, se resguardando de oscilações inesperadas e impactantes por meio de hedge econômico e contábil, guando aplicável.

Proteção do Portfólio com Taxas Prefixadas

Ó CCB Brasil adota a estratégia de adquirir contratos futuros de DI, avaliando o montante alocado por prazo do portfólio de crédito e o montante por vencimento dos contratos futuros de DI. Tendo em vista que o portfólio de crédito, objeto do hedge, está distribuído entre as empresas (Banco e Financeira), e por sua vez, os contratos futuros estão todos concentrados no Banco, desta forma, a designação do fair value hedge dessa relação foi aplicada apenas no balanço consolidado. A cobertura do hedge é monitorada diariamente e avaliada trimestralmente para fins de efetividade e manutenção do hedge contábil, e atende critérios que consideram a carteira total deduzida dos atrasos e o pré-pagamento. A Tesouraria do Banco avalia a necessidade de compra ou venda de novos contratos futuros de DI para contrabalancar o ajuste a valor de mercado do objeto de hedge com o objetivo de garantir uma efetividade do *hedge* no intervalo de 80% a 125% considerando a relação entre a variação à mercado do *layer* protegido, objeto de *hedge* designado e a variação à mercado dos contratos futuros de DI.

d) Gerenciamento de risco

100

100

(1.546)

(1.503) (4.702)

2019 1.531.386 56.344

2° semestre 2020 62.665

(22.547)

2020 (460.497)

(14.973)

(408) (475.878)

1.066.056

O CCB Brasil opera com instrumentos financeiros derivativos como parte do elenco de produtos oferecidos aos seus clientes e para atender a sua própria necessidade, relacionada com o gerenciamento de riscos de mercado, que decorrem, basicamente, de normais descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas. Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31 de dezembro de 2020 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros e cupom de dólar

que visam maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade. O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se das métricas VaR (para a carteira trading), EVE e NII (para a carteira banking), Rentabilidade e Risco de Liquidez.

e) Critérios de mensuração do valor de mercado Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios: • Futuros e Termo: cotações em bolsas, e

Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas

3.880

internacionais para as operações realizadas no exterior, quando aplicável.

Contabilmente, os instrumentos derivativos são classificados, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN e suas atualizações posteriores. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco até 31 de dezembro de 2020), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Especificamente, para o Hedge de valor de Mercado, os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2020 apresentam as seguintes características:

**BANCO E CONSOLIDADO** Posição líquida de contratos ncer A vencer Dife Dife-Não rencial lante circulante a receber lante circulante a pagar circulante Contratos de Swap Mercado Interfinanceiro 3.047 3.051 6.098 75.048 14.221 89.269 5.005 94.274 Moeda Estrangeira 31.256 39.367 70.623 16.312 34.000 50.312 (89.040)(53.387)(142.427)(5.005)(147.432) 53.158 13.992 39.166 53.158 42.418 34.872 51.192 Ajuste ao Valor de Mercado 2.336 **44.754** 36.092 36.370 Contratos de Termo/NDF Compra de Termo/NDF Venda de Termo/NDF 10.674 1.782 12.456 28.647 1.018 29.665 312.111 348.171 660.282 41.184 701,466 5.268 5.268 67.872 1.782 46.536 <u>Subtotal</u> Contratos Futuros (\*) Compra - Mercado Interfinanceiro Venda - Mercado Interfinanceiro 36.495 310.734 347.229 51.255 398.484 (415.790)(214.966)(630.756) (1.070.498) (1.701.254) Compra - DDI - Cupom Cambial Venda - DDI - Cupom Cambial Compra - Moeda Estrangeira 228 3.331 3.331 383.089 1.498.342 1.881.431 1.881.431

Total 5.340 5.340 8.923 8.923 (\*) O registro dos valores a pagar e valores a receber dos contratos futuros estão apresentados nas rubricas de Outros Instrumentos Financeiros Ativos (nota 10) e Outros Instrumentos Financeiros Passivos (nota 20).

(1.871.734)

(1.871.734)

Os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2019 apresentam as seguintes características

236

3.880

Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos) Dife- A vencer Dife-Circu-Não rencial Circu-Não rencial até 03 lante circulante a receber lante circulante a pagar Mercado Interfinanceiro 7.374 (187.454) 1.371 103.983 Moeda Estrangeira 374.890 30.783 405.673 3.048 4.326 97.838 (89.616)19.977 (69.639)138.522 2.048 1.431 1.371 34.539 138.522 416.598 3.048 Subtotal 382,203 34.395 7.827 10.875 Ajuste ao Valor de Mercado Total Contratos de Termo/NDF 53.978 120.725 Compra de Termo/NDF 60 3.405 136 3.541 66.747 7.029 127.754 Venda de Termo/NDF 179 179 231 (26.231)(28.864)(55.095)(55.095)Subtotal Total
Contratos Futuros (\*)
Compra - Mercado Interfinanceiro 37.168 425.125 Venda - Mercado Interfinanceiro (96.998) (783.356) 173.774 81.114 (880.354) (1.007.887) (1.888.241) Compra - DDI - Cupom Cambial Venda - DDI - Cupom Cambial 1.697 1.697 254.888 254.888 418 418 (49.746)(49.746)(9.752)(59.498)4.493 4.493 5.725 **6.156** 5.725 1 6.156 6.945

(\*) O registro dos valores a pagar e valores a receber dos contratos futuros estão apresentados nas rubricas de Outros Instrumentos Financeiros Ativos (nota 10) e Outros Instrumentos Financeiros Passivos (nota 20).
As operações de "swap" e "NDF" encontram-se registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os ajustes referentes à diferença a receber ou a pagar são

contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida de receita ou despesa. As operações de "mercado futuro

registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os ajustes apropriados/pagos diariamente são contabilizados como receita ou despesa. O montante das margens depositadas em garantia das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tem a seguinte composição

BANCO E CONSOLIDADO Vencimento 01/09/2020 01/09/2021 01/03/2022 26.350 26.350 LFT 01/03/2023 26.547 26.547 g) Hedge accounting
Operação de Crédito Pessoas Físicas
O CCB Brasil detém portfólios de empréstimos consignados de funcionários públicos e aposentados, e operações de financiamento de veículos. Os

Venda - Moeda Estrangeira

créditos são concedidos a taxas pré-fixadas, expondo o CCB Brasil ao risco de mercado decorrente das oscilações da taxa referencial dos depósitos interbancários (CDI), indexador no qual o custo de funding e o gerenciamento de risco do CCB Brasil são controlados. Desta forma, para cobertura do risco da taxa pré-fixada às oscilações do CDI, a partir de janeiro de 2017, a tesouraria do Banco adquire contratos futuros de DI em uma relação de quantidades x vencimentos que compensem o efeito de ajuste a valor de mercado do objeto de hedge, sendo os efeitos desta estrutura de hedge de valor justo registrados exclusivamente nas demonstrações contábeis consolidadas. Objeto de Hedge

		Valor Curva	Valor Justo	Valor da	Valor	Variação no valor
	Risco de Taxa de Juros	Ativos	Ativos	Inefitividade	Nominal	reconhecido no resultado
l	Hedge de Operações de Crédito	1.379.522	1.454.742	10.036	1.555.731	65.184
	Total	1.379.522	1.454.742	10.036	1.555.731	65.184
1	<u>2019</u>	Obje	eto de Hedge			Instrumento de Hedge
ı		Valor Curva	Valor Justo	Valor da	Valor	Variação no valor
	Risco de Taxa de Juros	Ativos	Ativos	Inefitividade	Nominal	reconhecido no resultado
)	Hedge de Operações de Crédito	1.337.367	1.439.810	10.331	1.660.140	92.112
	Total	1.337.367	1.439.810	10.331	1.660.140	92.112
l	8. carteira de crédito e arrendamento mercantil					
)	a) Diversificação por tipo de operação					
)	-,, p-:p-:,				BANC	CONSOLIDADO
				202	0 201	0 0000 0010

Financiamentos à exportação Capital de giro e descontos 3.077.226 2.994.105 3.086.220 Crédito pessoal consignado 1.562.843 1.763.711 2.031.727 2.553.281 Financiamentos a importação 399.422 310.159 399,422 310.159 521.873 7.663 54.807 Devedores por compra de valores e bens 54.807 Operações de crédito vinculados a cessão (\*) 50.065 101.332 Fiança Honrada 16.789 16.789 372.269 334 901 Operações de crédito
Operações de Arrendamento Mercantil
Total de operações de crédito e arrendamento mercantil 8.244.722 9.006.816 9.449.648 9.001.086

9.517.523 8.244.722 Adiantamentos sobre contratos de câmbio (\*\*) 906.075 **10.423.598** 9.736.134 9.912.891 **TOTAL** 10.581.246 (\*) Referem-se a operações de crédito consignado cedidas com coobrigação à CCB Financeira, classificadas como Crédito pessoal consignado no nsolidado (nota 8.f).

orisonados (nota 3).

"1) As operações de adiantamentos sobre contrato de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Passivo - Operações de câmbio" (nota 9), increscidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos, que se encontram na rubrica "Ativo - Operações de câmbio" (nota 9). b) Diversificação por setor de atividade BANCO CONSOLIDADO 2020 2019 8 276 783 7.835,702 8.344 658

		0.270.7	00	1.000.102	0.344.030	7.324.430
		1.904.2	17	2.333.039	1.958.185	2.409.898
		3.893.4	08	3.326.167	3.898.598	3.328.507
		2.200.9	42	1.948.674	2.209.659	1.958.223
		278.2	16	227.822	278.216	227.822
		1.636.1	80	1.900.432	2.078.940	2.656.796
		9.912.8	91	9.736.134	10.423.598	10.581.246
		BA	NCO		CO	NSOLIDADO
2020	%	2019	%	2020	) %	2019 %
51.654	0,52	114.939	1,18	59.145	0,57 12	24.126 1,17
			1.904.2 3.893.4 2.200.9 278.2 1.636.1 9.912.8 BA 2020 % 2019	3.893.408 2.200.942 278.216 1.636.108 9.912.891 BANCO 2020 % 2019 %	1.904.217   2.333.039   3.893.408   3.326.167   2.200.942   1.948.674   278.216   227.822   1.636.108   1.900.432   9.912.891   9.736.134	1,904,217   2,333,039   1,958,185   3,898,598   2,200,942   1,948,674   2,209,659   278,216   27,822   278,216   1,636,108   1,900,432   2,078,940   9,912,891   9,736,134   10,423,598

03 meses	2.017.673 20,35 2.358.437 24,22 2.074.028 19,89 2.539.028 24,00	
03 meses até 01 ano	4.094.678 41,31 3.609.054 37,07 4.229.777 40,58 3.818.834 36,09	
I Circulante	6.164.005 62,18 6.082.430 62,47 6.362.950 61,04 6.481.988 61,26	
Circulante	3.748.886 37,82 3.653.704 37,53 4.060.648 38,96 4.099.258 38,74	
l	9.912.891 100 9.736.134 100 10.423.598 100 10.581.246 100	
omposição da carteira por níveis de risco		
•	2020	
	BANCO CONSOLIDADO	
l de risco	Base de cálculo % (*) Provisão Base de cálculo % (*) Provisão	
	2.566.450 25.89 - 2.641.730 25.35 -	

3.472.031 2.320.838

1.090.065

17.360 23.208 32.702 19.150 23.361 33.000 10,55 0,09 0,29 0,09 872 30.100 0,30 9.030 30.293 9.088 0,14 0,47 3,67 7.056 32.438 364.237 **486.903** 14.113 46.340 0,14 0,53 14.417 7.208 38.561 406.886 **538.163** 

(\*) Percentual da carteira de crédito por rating sobre a carteira total

Total Não C

Nível

3.829.983 2.336.113

1.100.003

Nível de risco

ABCDEFG

Total

Base de cálculo

3.862.861

2.268.573

94.340

1 159

9.190

41.138

371.093 **9.736.134** 

(\*) Percentual da carteira de crédito por rating sobre a carteira total

e) Níveis de concentração de risco

f) Operações vinculadas a cessão

f1) Cessão de crédito interbancário

Maior devedor 10 Maiores devedores 100 Maiores devedores

9. Operações de câmbio

Câmbio vendido a liquidar

Câmbio comprado a liquidar
Direitos sobre vendas de câmbio
Rendas a receber de adiantamentos concedidos

Adiantamentos recebidos em moeda nacional

Obrigações por compras de câmbio Adiantamentos sobre contratos de câmbio

10. Outros instrumentos financeiros - ativo

Devedores por depósitos em garantia (nota 22.a) Rendas a receber Títulos e créditos a receber

11. Provisão para perda esperada ao risco de crédito

2º semestre

480.808

**486.903** 6.945

4,91 225.281

261.622

486.903

451.043

4,91 225.281

261.622

486.903

Em 31 de dezembro de 2020 a carteira de contratos renegociados apresentou um saldo de R\$

1.458.542 (Dezembro/19 - R\$ 268.492) no Banco e R\$ 1.654.395 (Dezembro/19 - R\$ 516.695) no

Consolidado e um saldo de provisão para os créditos renegociados de R\$ 116.062 (Dezembro/19 - R\$

Negociação e intermediação de valores

Constituição/reversão de provisão para créditos do exercício

Recuperação de créditos baixados Percentual da provisão

Ativo

Total Circulante

Total

**Passivo** 

Total

Total

Circulante

Saldo inicial

Baixas para prejuízo

Subtotal

Saldo final

sobre carteira Circulante

Não circulante

Saldo final

Circulante Total

39,68

23.30

0,97 0,01 0,06

0,09

0,42

3,81 **100** 

Em exercícios anteriores aos apresentados foram realizadas operações de cessão de crédito consignado com a sua controlada, CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos

obrigações por operações de crédito vinculadas à cessão é de R\$ 53.657 (Dezembro/19 - R\$ 109.662).

A despesa com obrigações vinculadas registrada no exercício foi de R\$ 16.670 (Dezembro/19 - R\$ 29.752), que se encontram na rubrica da Demonstração de Resultado "Outras despesas de intermediação financeira" (nota 31), decorrentes da apropriação "pro rata temporis" pelo prazo de cada contrato cedido. As cessões estão sujeitas à aplicação da Resolução CMN nº 2.682/99, para efeito de classificação de risco de crédito e constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

BANCO

19.314

22.686

2.830

4.595 28.796

451.043

R\$ 194.612

<u>Provisão</u>

Base de cálculo

4.485.503

2.281.420

98.457

2.036

11.071

52.501

459.196 **10.581.246** 

2020

1.87

42,39

21.56

0,93 0,02 0,06

0,10 0,50

289.093

**BANCO E CONSOLIDADO** 

1.484.340

(2.566) **1.506.955** 

1.484.093 1.484.093 (1.477.950) 11.625 17.768 17.768

CONSOLIDADO

**2019** 443.444

6.156 **478.431** 23.193

478.431

539.934

Contribuição Social

desvalorização de bens não de uso

Provisão para

94.940

23.314

(1.583)

CONSOLIDADO

1.008.455

(1.896) **1.075.652** 

1.075.652

936.073

(884.923) 61.706 112.856

**BANCO** 

**2019** 437.366

24.931 9.272

6.156 477.725 31.074

2° semestre

2020

554.735

190.088 **744.823** (206.660)

5,16 258.559

279.604

538.163

2020

24.250 7.313

5.340 **461.208** 

**BANCO** 

469.025

224.755

451.043

BANCO E CONSOLIDADO 2020 2019

14.750 11.647

5.340 462.636 18.682

462.636

551.723

382.871 934.594 (396.431)

**538.163** 34.942

279.604

538.163

47.941 21.152

22.814

2.953

5.536 36.751

551.723

2019

2.73

CONSOLIDADO

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

13. Participações societárias
As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Banco são assim 2019 CONSOLIDADO demonstradas: Provisão 22.427

	Número ações/ cotas	% partici-	Patri- mônio		Resultado de equivalência		
Nome da empresa	possuídas	pação	líquido	líquido	patrimonial	mentos	mentos
CCB Brasil Arrendamento							
Mercantil S.A.	180.920.168	100%	267.243	3.888	3.888	267.243	264.279
CCB Brasil Distribuidora							
de Títulos e Valores							
Mobiliários S.A.	14.223.228	100%	21.068	237	237	21.068	20.887
CCB Brasil Informática S.A.	50.000	100%	780	2	2	780	776
CCB Brasil Administrador	a de						
Cartões de Crédito Ltda	3.670.000	100%	7.985	(1.205)	(1.205)	7.985	9.192
CCB Brasil S.A CFI (*)	116.405.774	100%	37.634	16.014	14.622	37.634	27.394
Subtotal						334.710	322.528
Brasilfactors S.A. (**)	62.931	50%	(4.692)	(460)	(230)	(2.346)	(2.116)
Total					17.314	332,364	320,412

\*) No valor contábil de investimentos está incluso o ágio, líquido de amortizações, no valor de R\$ -Dezembro/19 - R\$ 4.383), apurado na aquisição da CCB Brasil S.A. - CFI, reclassificado para o Intangível no consolidado. Adicionalmente, contempla ajuste no valor do investimento registrado em contrapartida ao resultado de equivalência patrimonial do Banco no 1º semestre de 2020 no montante de R\$ 1.392, reconhecido pela CCB Brasil S.A. - CFI no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

(\*\*) Em decorrência do Patrimônio Líquido da Brasilfactors S.A. apresentar saldo devedor, o montante equivalente a participação do Banco está registrado em Outras obrigações.

As referidas cessões estão classificadas na categoria de "operações com retenção substancial de risco e benefícios" e apresentam o saldo de R\$ 50.065 (Dezembro/19 - R\$ 101.332), e o valor registrado como 14. Ativos e obrigações fiscais
a) Créditos tributários diferidos: o imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados em L Ativos Fiscais, apresentaram a seguinte movimentação no exercício:

						BANCO	CONSOLIDADO
		Varia-			Baixa		
		ção	Reali-		Resolução		
	2019	PL	zações	Adições	n° 3.059/02	2020	2020
Imposto de Renda							
Provisão para perda espera							
ao risco de crédito	195.229	_	(30.033)	110.949	_	276.145	293.571
Provisão para desvalorizaç	ão						
de bens não de uso	37.372	_	(12.594)	_	(12.703)	12.075	13.174
Provisão para contingência	IS		, ,		, ,		
e outras	267.084	2.076	(64.235)	53.327	(19.160)	239.092	249.292
Subtotal	499.685	2.076	(106.862)	164.276	(31.863)	527.312	556.037
Prejuízo fiscal	174.173		(4.866)		(168.790)	517	3.067
Subtotal - Crédito							
Tributário IRPJ	673.858	2.076	(111.728)	164.276	(200.653)	527.829	559.104
Contribuição Social							
Provisão para perda espera	ada						
ao risco de crédito	156.183	_	(24.026)	88.759	_	220.916	231.372
Provisão para desvalorizaç	ão		, ,				
de bens não de uso	29.897	_	(10.076)	_	(10.161)	9.660	10.319
Provisão para contingência	ıs						
e outras	213.669	1.661	(51.387)	42.660	(15.330)	191.273	197.394
Subtotal	399.749	1.661	(85.489)	131.419	(25.491)	421.849	439.085
Base negativa da							
CSLL acumulada	146.371	_	(3.892)	_	(142.065)	414	1.451
Subtotal - Crédito							
Tributário CSLL	546.120	1.661	(89.381)	131.419	(167.556)	422.263	440.536
Total - Crédito Tributário							
IRPJ/CSLL	1.219.978	3.737	(201.109)	295.695	(368.209)	950.092	999.640
Além das baixas mencion							créditos tributários
decorrentes diferenças temp							
de geração de resultados fis							

Baixa (CSLL) Resolução Reali-2018 zações Adições 5% n° 3.059/02 2019 Imposto de Renda Provisão para perda esperada ao risco de crédito 158.234 (3.244)40.239 195,229 225.836 37.372 38.857 (2.639)39.452 bens não de uso 1.154 Provisão para contingências e outras Subtotal (69.450) (**75.333**) 455,431 (23.600) Prejuízo fisca 202.195 Subtotal - Crédito Tributário IRPJ 661.662 (83.791) 119.587 (23.600) 673.858 743.537

(1.947) 24.144 39.046

692

Provisão para contingências 231.262) no Banco e R\$ 133.411 (Dezembro/19 - R\$ 253.899) no Consolidado. 12. Ativos não financeiros mantidos para venda 155.006 (41.670) 46.916 53.417 273.260 (45.200) 71.752 99.937 e outras São representados principalmente por bens recebidos em liquidação de operações de crédito Subtotal **BANCO 2019** 348.666 CONSOLIDADO 2020 2019 295.465 351.306 Base negativa da CSLL acumulada **2020** 292.825 126.656 (4.069) Subtotal - Crédite Máquinas e equipamentos Veículos e afins 16.808 1.230 26.869 1.488 17.053 5.542 <u>399.916</u> <u>(49.269)</u> <u>71.752</u> <u>140.799</u> <u>(17.078)</u> <u>546.120</u> 5.900 Aeronaves Tributário 624 311.487 (142 2 624 318.684 (146.7) IRPJ/CSLL 1.061.578 (133.060) 191.339 140.799 (40.678) 1.219.978 1.318.325
Realização dos créditos tributários - com base em estudo técnico, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros, em valor suficiente para a realização total dos créditos tributários existentes na data do balanço, no período de 10 anos, assim distribuídos: Outros 629 **377.652** (149.489) 629 **392.608** Subtotal Provisão para redução ao valor recuperável **235.226** 

 
 dos Créditos Tributários

 28
 2029
 2030

 62
 362
 341.221

 09
 303
 279.920
 **2028** 362 309 Projetado Valor Projetado Valor Presente (\*) 2021 145.825 142.966 **2022** 65.219 62.687 **2023** 91.178 85.919 **2024** 75.415 69.671 **2025** 192.046 173.942 **2026** 34.723 30.833 **2027** 3.741 3.257 % Realização 15,3% 6,9% 20,2% 36,0% 100% (\*) Calculado com base na taxa Selic projetada **BANCO** Projetado Valor Projetado **2020** 59.475 **2026** 53.792 **2028** 67.906 **2029** 347.117 Total 1.219.978 Valor Presente (\*) 56.778 132.804 142.626 146.935 76.545 36.818 38.872 41.363 44.722 218.241 935.704 % Realização 4.9% 13,4% 14,5% 28.5% 100,0% (\*) Calculado com base na taxa Selic projetada CONSOLIDADO

ibutários 2030 352.516 **2021** 157.028 Projetado 2027 2023 101.850 **2025** 194.416 35.369 Valor Projetado Valor Presente (\*) 153.949 73.980 95.976 71.078 176.089 31.407 3.283 335 328 289.185 895.610 % Realização 19.5% 35.3% 100,0% (\*) Calculado com base na taxa Selic projetada CONSOLIDADO **2020** 86.582 **2029** 357.127 Projetado 2022 176.533 2024 100.501 **2025** 52.416 **2026** 59.152 **2027** 67.450 **2028** 70.786 Total 1.318.325 Valor Projetado Valor Presente (\*) 82.656 153.641 153.590 79.690 42,745 46.532 224.534

tiva de geração de lucros tributáveis futuros estabelece que o registro contábil de crédito tributário só pode ser efetuado na condição em que o estadetece que o registir contación de receito influente se pode ser electrado na contribución de la Banco apresente histórico de lucros tributários para fins de imposto de renda e contribuição social, comprovado pela ocorrência dessa situação em pelo menos três, dos últimos cinco exercícios socials. O Banco apresentou prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social nos exercícios sociais de 2016, 2017 e 2018. A Administração apresentou ao Banco Central do Brasil novo estudo técnico para realização de

(\*) Calculado com base na taxa Selic projetada.

créditos tributários, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.059/02 alterada pela Resolução CROM nº 4.441/15 e Circular nº 3.776/15 do BACEN, requerendo a aprovação da manutenção do saldo de créditos tributários, para os quais o Banco possui a expectativa de realização em até 10 anos, que resultou na aprovação da manutenção do saldo de créditos tributários registrados em 31 de dezembro de 2020

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco possui créditos tributários não ativados decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social, no valor total de R\$ 1.084.845 (Dezembro/19 - R\$ 773.991), R\$ 1.110.817 no Consolidado (Dezembro/19 - R\$ 773.991), ao lado de créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e contingências fiscais no montante de R\$ 123.799 no Banco e Consolidado, para os quais não há expectativa de realização no prazo previsto ela Resolução CMN nº 3.059/02 de até 10 anos.

Diante do elevado estoque de diferenças temporárias decorrentes de perdas de crédito ocorridas a partir de 2014, o Banco optou por apurar Crédito Presumido no montante de R\$ 380.662, segundo critérios estabelecidos pela Lei nº 12.838/13 e Circular nº 3.624/13 do BACEN, que requerem a apuração de prejuízo fiscal e créditos decorrentes de diferenças temporárias oriundos de provisões para crédito de liquidação duvidosa, apurados e existentes no ano-calendário anterior. Ainda conforme a Lei nº 12.838/13 a Receita Federal poderá verificar a exatidão dos créditos presumidos apurados pelo prazo de cinco anos, contado da data do pedido de ressarcimento, que

poderá ser em espécie ou em títulos da dívida pública mobiliária federal, podendo haver dedução de valores de natureza tributária ou não tributária devidos à Fazenda Nacional Durante o exercício de 2020 o Banco recuperou R\$ 317 (Dezembro/19 - R\$ 830), decorrentes de

operações de crédito integrantes da base de cálculo do crédito presumido, cujos tributos diferidos, no montante de R\$ 143 (Dezembro/19 - R\$ 9.459), foram registrados em Impostos diferidos, dado que esta subres o cará e tibutedos por caraís de se especial de se

estes valores serao tributados por ocasião do ressarcimento do credito peia A Administração entende que, dado ao cenário macroeconômico e a exp			
resultados tributáveis futuros pelo CCB Brasil, a opção pelo Crédito Presun alternativa para reduzir o tempo de realização das diferenças temporárias or créditos de liquidação duvidosa.			
	2020	2019	
Crédito Presumido Constituído	380.662	380.662	
Passivo Fiscal Diferido	(82.282)	(82.139)	

	alternativa para reduzir o tempo de realização da créditos de liquidação duvidosa.	as diferen	ças tempo	rárias oriundo	s de prov	risões par
					2020	2019
	Crédito Presumido Constituído				380.662	380.662
	Passivo Fiscal Diferido				(82.282)	(82.139)
				-		CONSO-
	c) Passivo fiscal diferido				BANCO	LIDADO
	-,		Variação	Variação no		
		2019		Resultado	2020	2020
	Imposto de Renda					
	Empréstimos vinculados (Resolução nº 2.921)	112.373	_	(33.783)	78.590	78.590
	Atualização monetária de depósitos judiciais	19.048	_	1.830		21.110
	Ajuste positivo do MTM dos					
	títulos públicos e derivativos	2.692	(112)	(447)	2.133	2.133
	Hedge Accounting	-	· ·	· -	_	18.805
	Superveniência de Depreciação	-	_	_	_	4.779
	Subtotal Imposto de Renda	134.113	(112)	(32.400)	101.601	125.417
	Contribuição Social					
	Empréstimos vinculados (Resolução nº 2.921)	89.898	_	(27.026)	62.872	
	Atualização monetária de depósitos judiciais	15.239	_	1.464	16.703	16.842
	Ajuste positivo do MTM dos					
	títulos públicos e derivativos	2.132	(65)	(360)	1.707	
	Hedge Accounting					15.044
	Subtotal Contribuição Social	107.269	(65)	(25.922)		
	Total impostos diferidos	241.382	(177)	(58.322)		
	Crédito presumido - Lei nº 12.838/13	82.139		143		82.282
	Total	323.521	(177)	(58.179)	265.165	304.164
						CONSO-
					BANCO	LIDADO
				Variação no		
		2018	no PL	_Resultado	2019	2019
	Imposto de Renda					
	Empréstimos vinculados (Resolução nº 2.921)	99.648	-		112.373	
	Atualização monetária de depósitos judiciais	15.685	_	3.363	19.048	19.257
	Ajuste positivo do MTM dos	7.004		(4.050)	0.000	0.000
	títulos públicos e derivativos	7.234	111	(4.653)	2.692	
	Hedge Accounting	_	_	_	_	25.611
	Superveniência de Depreciação Subtotal Imposto de Renda	122.567	111	11 //25	134.113	2.982 <b>162.915</b>
	Contribuição Social	122.307		11.435	134.113	102.913
1	Outri ibulção oociai					

9.411

4.341

73.540

275.089

66

177

5.828

15.239

2.132

33.663 107.269 45.098 241.382

15.365

2.132

20.489

290,799

Empréstimos vinculados (Resolução nº 2.921)

Atualização monetária de depósitos judiciais

Ajuste positivo do MTM dos

Total impostos diferidos

Hedge Accounting

títulos públicos e derivativos

Subtotal Contribuição Social

Crédito presumido - Lei nº 12.838/13

90 1%	13,6% 7,6% 4,0% 4,5%	5,1%	5,4%	27,0%	100,0%	obteve reembolso integral dos valores pagos anterio a US\$ 16.800, ora apresentado no grupo Outras	receitas operacionais (nota 38) no Banco e
• 2,	d) Demonstração do cálculo dos encargos com	imposto de	renda e cor	ntribuição s	ocial	Consolidado. Adicionalmente, em decorrência do paramento de 2020, o Banco não efetuou pagamento de R\$ 13.783.	
O al			DANICO	001	2020	Os papéis tem caráter de perpetuidade em conformi CMN nº 4.192/13, para compor capital do CCB Bra	
is.	Apuração	IR	BANCO	CON	SOLIDADO	Atualmente compõem integralmente o capital de níve	
os	Resultado antes da tributação sobre o lucro	(239.165)	(239.165)	(210.254)	(210.254)	EMTN NÍVEL II US\$ 100 MM	
	Base de cálculo	(239.165)	(239.165)	(210.254)	(210.254)	Os papéis de emissão privada em 2015 com prazo	
de	Adições temporárias	826.195	826.195	919.607	919.803	adquiridos pelo próprio grupo CCB, estão integralm dezembro 2020 será aplicada redução anual e gra	
io	Adições permanentes	567.440	567.440	567.473	567.473	vencimento, conforme previsto no artigo 27 da Resol	
do	Exclusões  Lucro Real e Base de Cálculo do IR e CSLL	16.097	(1.138.373) <b>16.097</b>	(1.242.739) <b>34.087</b>	(1.235.747) <b>41.275</b>	19. Dívida subordinada	
	(+) Resultado Fiscal negativo	10.097	10.097	34.007	41.275	A dívida subordinada (BIC20) emitida em 2010, auto	
20	das empresas consolidadas (-) Compensação de Prejuízo Fiscal/Base	-	-	7.852	1.631	foi liquidada em abril de 2020. Em 2020 já não fazia CMN nº 4.192/13, que determina dedução de 100 anteriores ao vencimento.	
15	de Cálculo Negativa CSLL	(4.829)	(4.829)	(12.582)	(12.872)	anteriores ao vencimento.	BANCO E CONSOLIDADO
de	Lucro Real e Base de Cálculo do IR e CSLL	11.268	11.268	29.357	30.034	Valor de	Valor de
₹\$	Encargos às alíquotas de 15% e 20% para IR e CSLL	1.690	2.254	4.404	5.075	Emissão -	Emissão - Taxa
to	Adicional de 10% de IR	1.103	2.254	2.872	5.075	Moeda	Moeda Juros
	Impostos correntes	2.793	2.254	7.276	5.075	Captação         original         Emissão         Ve           Eurobonds         US\$ 300.000         27/04/2010         2	encimento nacional (a.a.) 2020 2019 27/04/2020 R\$ 529.153 8,50% 1.110.499
а	Conciliação do resultado					Total	- 1.110.499
do	Impostos correntes - ano 2020	2.793	2.254	7.276	5.075		2020 2019
a	Impostos correntes - Ajuste ano 2019	1.157	(316)	1.157	(316)	Circulante	
es	Imposto de Renda e CSLL Diferido	(32.322)	(25.857)	(37.308)	(31.289)	Total	- 1.110.499
	(=) Provisão IR e CSLL Constituição de crédito tributário	(28.372)	(23.919)	(28.875)	(26.530)	20. Outros instrumentos financeiros - passivo	
os	(sobre adições temporárias)	(164.276)	(131.419)	(175.992)	(138.478)		BANCO CONSOLIDADO
ıe	Constituição de crédito tributário (s/base de cálculo		()	()	(100.170)	Obrigações por operações de	<u>2020</u> <u>2019</u> <u>2020</u> <u>2019</u>
de	negativa CSLL - diferença de alíquota 5%)	_	_	(1.590)	(8.230)	crédito vinculadas à cessão	53.657 109.662
	Baixa de créditos tributários Resolução nº 3.059/02	200.653	167.556	216.941	177.240	Negociações e intermediações de valores (*)	8.952 6.957 8.952 6.958
de	Realização do crédito tributário (sobre reversão					Total	62.609 116.619 8.952 6.958
10	de adições temporárias) Realização do crédito tributário	106.862	85.489	130.640	99.783	Circulante	<u>62.609</u> <u>116.619</u> <u>8.952</u> <u>6.958</u>
ıe	(sobre compensação prejuízo fiscal					Total	62.609 <u>116.619</u> <u>8.952</u> <u>6.958</u>
de	e base de cálculo negativa CSLL)	4.866	3.892	15.640	5.075	(*) Inclui R\$ 29 (Dezembro/19 - R\$ 12) de Outras cor 21. Provisões	nissoes a pagar.
or	(=) Efeito líquido do crédito tributário	148.105	125.518	185.639	135.390	21. Flovisoes	BANCO CONSOLIDADO
ra	Despesa com Imposto de Renda						2020 2019 2020 2019
	e Contribuição Social	119.733	101.599	156.764	108.860		1.021.130 952.341 1.061.659 988.278
9					2019	Provisões para garantias financeiras prestadas	05 400 40 404 05 400 40 404
₹	A ~ ~		BANCO		SOLIDADO	(nota 23) Outras	25.136 13.101 25.136 13.101 38.608 44.964 44.949 53.553
1	Apuração Resultado antes da tributação sobre o lucro	(91.742)	CS (91.742)	IR (113.281)	CS (113.281)		1.084.874 1.010.406 1.131.744 1.054.932
)	(–) Juros sobre o capital próprio pagos (1)	(31.742)	(91.742)	(113.201)	(113.201)	Circulante	117.074 – 120.000 –
	(+) Juros sobre o capital próprio recebidos (2)	_	_	_	_	Não circulante	<u>967.800</u> <u>1.010.406</u> <u>1.011.744</u> <u>1.054.932</u>
0	Base de cálculo	(91.742)	(91.742)	(113.281)	(113.281)		<u>1.084.874</u> <u>1.010.406</u> <u>1.131.744</u> <u>1.054.932</u>
_	Adições temporárias	488.866	488.866	605.106	593.910	22. Contingências e obrigações legais O CCB Brasil e suas controladas são parte em ações	iudiciais e processos administrativos decorrentes
) J	Adições permanentes (3) Exclusões	578.154	578.154	578.270	578.270	do curso normal das operações, envolvendo que	
,	Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL	<u>(884.849)</u> <b>90.429</b>	90.429	(1.009.215) <b>60.880</b>	53.636	previdenciária.	
3	(+) Resultado Fiscal negativo	00.420	00.420	00.000	00.000	a) Provisões classificadas como perda provável e	
5	das empresas consolidadas	_	_	33.613	37.119	A Administração, com base em informações de seus o judiciais pendentes, bem com base no histórico	
9	(–) Compensação de Prejuízo Fiscal/Base	( ()	/ ·	()	>	classificados como perda provável em montante	
′	de Cálculo Negativa CSLL Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL	<u>(27.129)</u> <b>63.300</b>	(27.129) <b>63.300</b>	(27.129) <b>67.364</b>	(27.129) <b>63.626</b>	estimadas com as ações em curso, sendo os mais re	levantes:
2	Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL	9.495	9.945	10.105	9.548	Processos cíveis	same conde de vices previouel es aveis ferens
2	Adicional de 10% de IR	6.306		6.673		O Conglomerado possui processos cíveis avaliados integralmente provisionados e totalizam R\$ 187.9	
	Impostos correntes	15.801	9.495	16.778	9.548	R\$ 200.183 (Dezembro/19 - R\$ 235.513) no Consolid	dado. As provisões são, em geral, decorrentes de
7	Conciliação do resultado					revisão de contrato e de indenização por danos ma	
4	Impostos correntes	15.801	9.945	16.778	9.548	Juizado Especial Cível.	
2	IRRF - Exterior Imposto de Renda e CSLL Diferido	(13.021) 12.568	43.468	(13.021) 12.250	43.850	Processos trabalhistas	diadas sama canda da viasa prevával as sucia
2	(=) Provisão IR e CSLL	15.348	52.963	16.007	53.398	O Conglomerado possui processos trabalhistas ava foram integralmente provisionados, totalizando R\$ 1	
4	Constituição de crédito tributário	10.0.0	02.000		00.000	R\$ 118.419 no Consolidado (Dezembro/19 - R\$ 86.75	57). As provisões têm relação com processos em
_	(sobre adições temporárias)	(119.587)	(171.689)	(138.270)	(182.898)	que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à	a legislação trabalhista específica da categoria
)	Constituição de crédito tributário (s/Prejuízo Fiscal					profissional tais como horas extras, equiparação sala	rial, adicional de transferência e outros.
-	e base de cálculo negativa CSLL)	- 20.600	(40.862)	(11.338)	(48.189)	Processos fiscais e previdenciários	9 200 (Dezembro/10 - B¢ 500 011) == Bc
9	Baixa de créditos tributários. Resolução nº 3.059/02 Realização do crédito tributário (sobre reversão	23.600	17.078	23.600	17.077	COFINS x Lei nº 9.718/98 - valor envolvido R\$ 548 R\$ 565.915 (Dezembro/19 - R\$ 557.244) no Consc	
,	de adições temporárias)	75.333	45.200	87.364	52.418	partir de novembro de 2005 até dezembro de 20	
3	Realização do crédito tributário	. 0.000	.5.200	37.004	32.710	Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitu	ucionalidade da ampliação da base de cálculo
,	(sobre compensação prejuízo fiscal					prevista na Lei nº 9.718/98. Parte do valor envolvid	
2	e base de cálculo negativa CSLL)	8.458	4.069	11.012	5.602	(Dezembro/19 - R\$ 28.575) e no Consolidado R\$ 31.	
1	(=) Efeito líquido do crédito tributário	<u>(12.196)</u>	(146.204)	(27.632)	(155.991)	PIS x Lei nº 9.718/98 - valor envolvido R\$ 89.038 (D (Dezembro/19 - R\$ 88.503) no Consolidado: pleit	
2	Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	3 152	(93.241)	(11.625)	(102.593)	novembro de 2005 até dezembro de 2014, com bas	
5	(1) A partir de 2019, nos termos da Resolução C					nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da	ampliação da base de cálculo prevista na Lei
2	(1) A partir de 2019, nos termos da Resolução C		, 0	,		nº 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado el	m juízo R\$ 108.728 (Dezembro/19 - R\$ 106.393).
,		rem ser recoi		DASSIVO AM (		PULLINA - valor opvolvido PC 26 760 (Dozombro/10 -	Lu: 1 no Hongo o Consolidado: plaitaia daduzir

(2) A partir de 2019, nos termos da Resolução CMN nº 4.706/18, artigo 4º, a remuneração de capital auferida de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, deve ser reconhecida no ativo, em contrapartida ao respectivo investimento.

remuneração do capital, declarada ou proposta, devem ser reconhecidos no passivo, em contrapartida

à adequada conta de lucros acumulados ou de reservas.

(3) O valor das adições permanentes contempla R\$ 6.000 recebidos a título de Juros sobre Capital Próprio da CCB Brasil Arrendamento S.A.

	BANCO	CONSO	LIDADO
2020	2019	2020	2019
26.585	30.437	28.097	31.429
24.748	18.333	34.330	19.345
11.114	4.770	11.114	4.770
956	25.237	956	26.476
1.678	906	1.703	934
65.081	79.683	76.200	82.954
38.478	49.246	48.083	51.525
26.603	30.437	28.117	31.429
65.081	79.683	76.200	82.954
			2020
	2020 26.585 24.748 11.114 956 1.678 65.081 38.478 26.603	26.585 30.437 24.748 18.333 11.114 4.770 956 25.237 1.678 906 65.081 79.683 38.478 49.246 26.603 30.437	2020         2019         2020           26,585         30,437         28.097           24,748         18.333         34,330           11.114         4,770         11.114           956         25.237         956           1.678         906         1,703           65.081         79,683         76,200           38.478         49.246         48.083           26.603         30.437         28.117

Rela

Circ

Não

Tota

De

BANCO CONSOLIDADO

156.183

29.897

174.547

31.145

150.045

BANCO

Tota

							00.100
						BANCO	LIDADO
	Sem		De 03				
	venci-	Até 03	meses a	Total	Não		
	mento	meses	01 ano	Circulante	Circulante	Total	Total
epósitos à vista	116.369	_	_	116.369	_	116.369	114.594
epósitos de poupar	iça 2.935	_	_	2.935	_	2.935	2.935
epósitos	-						
interfinanceiros	-	222.518	237.982	460.500	1.989	462.489	248.863
epósitos a prazo	_	318.120	2.106.267	2.424.387	3.134.845	5.559.232	5.555.163
brigações por							
operações							
compromissadas	_	3.531.794	_	3.531.794	2.051	3.533.845	3.499.202
etras de crédito							
imobiliários - LCI	-	1.574	1.040	2.614	_	2.614	2.614
etras de crédito do							
agronegócio - LCA	_	52.050	105.619	157.669	121.000	278.669	278.669
etras financeiras - L	.F	25.933	247.099	273.032	138.884	411.916	411.916
otal	119.304	4.151.989	2.698.007	6.969.300	3.398.769	10.368.069	10.113.956
							2010

imobiliários - LCI	_	1.574	1.040	2.614	_	2.614	2.614
Letras de crédito do							
agronegócio - LCA	_	52.050	105.619	157.669	121.000	278.669	278.669
Letras financeiras - LF	_	25.933	247.099	273.032	138.884	411.916	411.916
Total	119.304	4.151.989	2.698.007	6.969.300	3.398.769	10.368.069	10.113.956
							2019
							CONSO-
						BANCO	LIDADO
	Sem		De 03				
	venci-	Até 03	meses a	Total	Não		
	mento	meses	01 ano	Circulante	Circulante	Total	Total
Depósitos à vista	87.757	_	_	87.757	_	87.757	86.581
Depósitos de							
poupança	2.977	_	-	2.977	_	2.977	2.977
Depósitos							
interfinanceiros	_	143.323	179.133	322.456	247.726	570.182	340.228
Depósitos a prazo	_	456.183	1.417.360	1.873.543	1.287.189	3.160.732	3.157.944
Obrigações por							
operações							
compromissadas	_	6.601	2.757.095	2.763.696	864.905	3.628.601	3.603.526
Letras de crédito							
imobiliário - LCI	-	12.934	8.345	21.279	703	21.982	21.982
Letras de crédito do							
agronegócio - LCA	-	203.658	373.095	576.753	33.545	610.298	610.298
Letras financeiras - LF		22.553	404.588	427.141	327.484	754.625	754.625
Total	90.734	845.252	5.139.616	6.075.602	2.761.552	8.837.154	8.578.161

17. Obrigações por empréstimos e repasses
As obrigações por empréstimos e repasses do exterior referem-se à captação de recursos para financiamento à importação e à exportação e repasses concedidos principalmente pelo controlador no exterior e órgãos multilaterais. Os repasses do país são representados por recursos do Ministério da Agricultura na modalidade

FUNCAFÉ e Ministério das Cidades nas modalidades PSH - Programa Social de Habitação e PMCMV - Programa Minha Casa Minha Vida.

Os vencimentos estão assim distribuídos:								
				BANC	O E CONS	OLIDADO		
		De 03						
	Até 03	meses	Total	Não				
	meses	a 01 ano	Circulante	Circulante	2020	2019		
Repasses país -								
Instituições oficiais	27.483	102.587	130.070	24.163	154.233	223.975		
No exterior	1.241.905	2.951.636	4.193.541	5.126	4.198.667	4.574.056		
Empréstimos com a matriz	916.827	2.627.285	3.544.112	_	3.544.112	3.812.733		
Empréstimos com a matriz -								
vinculados (*)	37.325	5.884	43.209	5.126	48.335	52.217		
Demais empréstimos								
no exterior (1)	287.753	318.467	606.220		606.220	709.106		
Total geral em 31 de								
dezembro de 2020	1.269.388	3.054.223	4.323.611	29.289	4.352.900			
Total geral em 31 de								
dezembro de 2019	708.707	3.993.263	4.701.970	96.061		4.798.031		
/4\ A= ==================================		de	and a sia s			un năulăli in n		

(1) As operações de empréstimos e repasses do exterior, que contém cláusulas restritivas ovenants"), são classificadas no circulante por motivo de desenquadramento de indicadores. (\*) Em 2017, o Banco realizou captações vinculadas a operações ativas de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.921/02, dentre elas:

1 - Vinculação entre os recursos captados e a operação ativa correspondente;

Subordinação da exigibilidade dos recursos captados ao fluxo de pagamento da operação ativa

vinculada; III - Remuneração da operação ativa vinculada suficiente para cobrir os custos da operação de

Va - Compatibilidade entre os fluxos de caixa da operação ativa vinculada e da operação de captação;
 V - Prazo da operação de captação igual ou maior que os da operação ativa vinculada;
 VI - Postergação de qualquer pagamento ao credor, inclusive a título de encargos ou amortização, em caso de inadimplemento na operação ativa vinculada, e

VII - Não pagamento, total ou parcial, do principal e de encargos ao credor, na hipótese de a execução

vII - Nao pagamiento, total ou parcial, do principal e de encargos ao credor, na hipotese de a execução de garantias não ser suficiente para a liquidação da operação ativa vinculada, ou em outras situações de não liquidação dessa operação.

Em 31 de dezembro de 2020 o montante das captações vinculadas a operações ativas registradas no grupo "Empréstimos no Exterior" é de R\$ 362.694 (Dezembro/19 - R\$ 501.709), e o saldo das operações ativas é de R\$ 84.975 (Dezembro/19 - R\$ 473.046), sendo que R\$ 14.481 (Dezembro/19

operações advas de de não -4373 (Dezembro/19 - 1843-13, sento que apresentam parcelas vencidas há mais de 1 dia. Visando apresentação da melhor estimativa de desembolso esperado em relação à obrigação vinculada, bem como a redução de assimetrias, o Banco considerando a expectativa de recebimento dos créditos vinculados, registrou ajuste redutor do grupo "Empréstimos no Exterior" pelo montante de R\$ 31.4.359 (Dezembro/19 - R\$ 449.492), sendo o montante de R\$ 31.948 (Dezembro/19 - R\$ 50.902) em contrapartida ao resultado do exercício.

No segundo semestre de 2020, o Banco baixou R\$ 173.448 (R\$ 95.396 líquido dos efeitos tributários). referente a operações de empréstimos vinculadas a operações de créditos em atraso, baixadas para prejuízo, para as quais não há expectativa de recuperação futura.

. Instrumentos de dí	vida elegíveis	a capital					
				BA	NCO E	CONSO	LIDADO
	Valor de			Valor de			
	Emissão -			Emissão -	Taxa		
	Moeda		Venci-	Moeda	Juros		
ptação	original	Emissão	mento	nacional	(a.a.)	2020	2019
ida Perpétua I	US\$ 70.000	29/12/2016	_	228.025	8,00%	363.769	282.149
/ida Subordinada							
ível II	US\$ 100.000	29/09/2015	29/09/2025	397.299	7,20%	529.128	410.406
tal						892.897	692.555
o circulante						892.897	692.555
h-1						000 007	COO FEE

Em 29 de dezembro de 2016, o CCB Brasil emitiu Bônus Perpétuo no montante US\$ 70 milhões, com incidência de juros de 8% ao ano, devidos anualmente, no dia 30 de dezembro de cada ano, podendo este pagamento ser suspenso caso o valor dos juros excedesse ao montante dos lucros distribuíveis e das reservas de lucro acumuladas, sendo que a referida suspensão, pelo não atendimento destas condições, não se acumula para períodos subsequentes e os montantes não pagos deixam de ser devidos. Desde a emissão do Bônus Perpétuo, foram realizados pagamentos no valor total de US\$ 16.800 referentes aos anos de 2017, 2018 e 2019, apesar das condições mínimas relacionadas a

apuração de lucros não terem sido atendidas. Desta forma, em novembro de 2020, a Administração do CCB Brasil, após pedido de ressarcimento, obteve rembolso integral dos valores pagos anteriormente, no montante de R\$ 99.870 equivalentes a US\$ 16.800, ora apresentado no grupo Outras receitas operacionais (nota 38) no Banco e Consolidado. Adicionalmente, em decorrência do prejuízo auferido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco não efetuou pagamento dos juros referente aquele período no montante

	woeda			woeda	Juros		
ptação	original	Emissão	Vencimento	nacional	(a.a.) 2020	2019	
robonds	US\$ 300.000	27/04/2010	27/04/2020	R\$ 529.153	8,50% -	1.110.499	
al					_	1.110.499	
					2020	2019	
culante					2020	1.110.499	
al						1.110.499	
Outros instrument	os financoiro	- nacelyo				1.110.433	
Outros instrument	os illianceiros	- passivo		BANCO	CONS	SOLIDADO	
			2020	2019	2020	2019	
	~ d -		2020	2019	2020	2019	
rigações por operaç			50.057	100.000			
édito vinculadas à co		(*)	53.657	109.662	0.050	0.050	
gociações e interme	diações de vaid	ores (")	8.952	6.957	8.952	6.958	
al			62.609	116.619	8.952	6.958	
culante			62.609	116.619	8.952	6.958	
al			62.609	116.619	8.952	6.958	
Inclui R\$ 29 (Dezem Provisões	bro/19 - R\$ 12	) de Outras (	comissões a p	agar.			
				BANCO	CONS	SOLIDADO	
			2020	2019	2020	2019	
visões para continge	ências (nota 22	2.a)	1.021.130	952.341	1.061.659	988.278	
visões para garantia							
ota 23)			25.136	13.101	25.136	13.101	
tras			38.608	44.964	44.949	53.553	
al			1.084.874	1.010.406	1.131.744	1.054.932	
culante			117.074		120.000		
o circulante			967.800	1.010.406	1.011.744	1.054.932	
al			1.084.874	1.010.406	1.131.744	1.054.932	
0		-1-					

Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo no Banco R\$ 29.134 (Dezembro/19 - R\$ 28.757) e no Consolidado R\$ 31.998 (Dezembro/19 - R\$ 31.381).
PIS x Lei nº 9.718/98 - valor envolvido R\$ 89.038 (Dezembro/19 - R\$ 31.381).
PIS x Lei nº 9.718/98 - valor envolvido R\$ 89.038 (Dezembro/19 - R\$ 87.676) no Banco e R\$ 89.876 (Dezembro/19 - R\$ 88.503) no Consolidado: pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005 até dezembro de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar o consolidado de la provincia de la complementar de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar de 2014. nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo R\$ 108.728 (Dezembro/19 - R\$ 106.393).

PDD/94 - valor envolvido R\$ 26.769 (Dezembro/19 - R\$ - ) no Banco e Consolidado: pleiteia deduzir, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, relativo ao ano-base de 1994, da despesa relativa à constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos termos em gue é determinada pelo CMN e BACEN, tal como prevista na Resolução CMN nº 1,748/90 e modificações posteriores, afastando-se, por inconstitucional e ilegal o disposto no artigo 43, § 4º, da Lei nº 8.981/95. O valor envolvido foi depositado em juízo.

PIS - Emenda Constitucional nº 10/96 - valor envolvido R\$ - (Dezembro/19 - R\$ 18.925) no Banco e Consolidado, fato que foi baixado R\$ 19.232 em novembro de 2020, uma vez que a ação judicial que pleiteia afastar a exigência da contribuição para o PIS de forma retroativa e durante o período de

LUZ (11) 3121-5555 uzpublicidade.com.b

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

90 dias compreendido entre 07/03/96 e 07/06/96, em observância aos princípios da "irretroatividade" e da "anterioridade nonagesimal", bem como assegurar o direito de calcular e recolher a partir de 07/06/96 a contribuição ao PIS sobre a receita bruta operacional, entendida como aquela decorrente or/obs a cominuiçad ao fina sobre a receita brita operacional, enteritado como daqueta econtente exclusivamente da prestação de serviços e venda de bens, tal como definida no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, no artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.587/77 e no artigo 226 do Decreto nº 1.041/94, pois transitou em julgado decisão desfavorável e com a respectiva conversão em renda da União do

depósito judicial ISS - Serviços Tributados - Taxatividade da Lista de Serviços Anexa à LC nº 56/87 - valor envolvido R\$ 1.315 (Dezembro/19 - R\$ 1.336) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de lançamento de débito de ISS incidente sobre supostas receitas de prestação de serviços tributáveis, não previstas expressamente na lista de serviços anexa à LC nº 56/87, ao fundamento da lista ser exemplificativa, em desacordo com jurisprudência pacífica do Superior Tribunal de Justiça, ante o seu caráter taxativo.

O valor envolvido foi depositado em juízo. NSS - Participação nos Lucros dos Administradores - valor envolvido R\$ 59.182 (Dezembro/19 - R\$ - ) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de suposto débito de INSS, incidente sobre a participação nos lucros dos administradores, relativo aos períodos-base de 2009 a 2011, lançados através de Auto de Infração, em virtude de não incidir essa contribuição sobre participação nos lucros, nos termos do artigo 7°, XI, da Constituição Federal e artigo 28, § 9°, da Lei n° 8.212/91. O valor envolvido foi depositado em juízo.

envolvido tol depositado em juizo.

Movimentação das provisões classificadas como perda provável e obrigações legais

BÂNCO CONSOLIDADO

			Rever-	Atuali-			
<u>Descrição</u>	2019	Adição	são	zação	Baixa	2020	2020
Cíveis (*)	224.360	41.372	(74.774)	9.575	(12.608)	187.925	200.183
Trabalhistas	80.133	36.021	(654)		(6.898)	108.602	118.419
Subtotal	304.493	77.393			(19.506)	296.527	318.602
			Rever-	Atuali-			
Fiscais e previdenciárias	2019	Adição	são	zação	Baixa	2020	2020
PIS - Receita Bruta							
Operacional - EC nº 10/9	6 18.925	_	-	307	(19.232)	-	_
PIS - Alargamento da Base	e de						
Cálculo - Lei nº 9.718/98	87.676	_	_	1.362	_	89.038	89.876
IRPJ/CSLL PDD 1994	_	26.625	-	144	_	26.769	26.769
COFINS - Alargamento da							
Base de Cálculo -							
Lei nº 9.718/98	539.911	_	-	8.388	_	548.299	565.915
ISS - Serviços Não Tributa	dos -						
LC nº 56/87	1.336	_	(21)	47	(47)	1.315	1.315
INSS Administradores -							
Exercícios 2009 a 2011		59.182				59.182	59.182
Subtotal	647.848	85.807	(21)	10.248	(19.279)	724.603	743.057
Total	952.341	163.200	(75.449)	19.823	(38.785)	1.021.130	1.061.659
(*) Durante o primeiro sem	estre de 2	2020, o B	anco reve	erteu pro	ovisão pai	a contingê	ncia relacionada a
garantia prestada no monta							
namenta fai radassifias							

pagamento, foi reclassificada para carteira de crédito como garantia honrada, totalmente provisionada

segundo critérios estabelecidos pela Resolução 2.682 (nota 8a).

Para as contingências acima descritas o CCB Brasil depositou em garantia (nota 10 - Outros instrumentos financeiros - Ativo), um total de R\$ 422.473 no Banco sendo R\$ 98.941 - processos cíveis, R\$ 20.687 - processos trabalhistas e R\$ 302.845 - processos fiscais e um total de R\$ 428.915 no Consolidado, sendo R\$ 108.368 - processos cíveis, R\$ 22.365 - processos trabalhistas e R\$ 307.392 - processos fiscais. BANCO CONSOLIDADO

				Atuali-				
<u>Descrição</u>	2018	Adição	Reversão	zação	Baixa	2019		2019
Cíveis	152.028	83.928	(7.779)	5.943	(9.760)	224.360		235.513
Trabalhistas	54.991	6.470			(4.691)			86.757
Subtotal	207.019	90.398	(11.390)	32.917	(14.451)	304.493		322.270
				Atuali-				
Fiscais e previdenciárias		Adição	Reversão	zação	Baixa	2019		2019
PIS - Receita Bruta Operac	ional -							
EC nº 10/96	18.275	_	_	650	_	18.925		18.925
PIS - Alargamento da Base	de							
Cálculo - Lei nº 9.718/98	84.928	_	_	2.748	_	87.676		88.503
COFINS - Alargamento da E	Base							
de Cálculo - Lei nº 9.718/98	522.987	_	_	16.924	_	539.911		557.244
ISS - Serviços Não								
Tributados - LC nº 56/87	1.272	_		64	_	1.336		1.336
Subtotal	627.462	_	_	20.386	_	647.848		666.008
Total	834.481				(14.451)			988.278
Para as contingências aci	ma desc	ritas o (	CCB Brasil	deposi	tou em g	garantia	(nota	10 - Outros
instrumentos financeiros -	Ativo) um	total de	R\$ 437.36	66 no Ba	anco sen	do R\$ 10	8.867	- processos

cíveis, R\$ 19.768 - processos trabalhistas e R\$ 308.7356 no Banco sendo R\$ 108.867 - processos cíveis, R\$ 19.768 - processos trabalhistas e R\$ 308.731 - processos fiscais e um total de R\$ 443.444 no Consolidado, sendo R\$ 109.056 - processos cíveis, R\$ 22.775 - processos trabalhistas e R\$ 311.613 - processos fiscais.

b) Processos classificados como perda possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pelo CCB Brasil e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as possíveis perdas, sendo compostas principalmente pelas seguintes questões: Processos fiscais e previdenciários

ISS - Serviços Tributados - Taxatividade da Lista de Serviços Anexa à LC nº 56/87 - valor envolvido R\$ 24.085 (Dezembro/19 - R\$ 23.094) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de lançamento de débito de ISS incidente sobre supostas receitas de prestação de serviços tributáveis, não previstas expressamente na lista de serviços anexa à LC nº 56/87, ao fundamento da lista ser exemplificativa, em desacordo com jurisprudência pacífica do Superior Tribunal de Justiça, ante o seu

exemplificativa, em desacordo com jurisprudência pacífica do Superior Tribunal de Justiça, ante o seu caráter taxativo. O valor envolvido foi depositado em juízo.

IRF sobre Remessa de Juros ao Exterior - valor envolvido R\$ 14.440 (Dezembro/19 - R\$ 14.229): pleiteia compensar os valores indevidamente retidos a título de imposto de renda na fonte sobre remessas de juros ao exterior, com o mesmo imposto de renda das pessoas jurídicas, nos termos dartigo 39 da Lei nº 9.250/96, afastando as restrições contidas nas Cartas-Circulares nº 2.269/92 e nº 2.372/93 e Comunicado nº 2.747/92, que condicionavam a aplicação de alíquota zero do imposto de renda à observância de prazos mínimos de amortização, por flagrante violação ao princípio da legalidade. O valor envolvido foi depositado em juízo.

IRPJ/2008 - valor envolvido R\$ 20.461 (Dezembro/19 - R\$ 20.071) no Banco e Consolidado: aguardando homologação da adesão ao parcelamento da Lei nº 12.996/14 (REFIS da COPA), cuja análise do RQA - Requerimento de Quitação Antecipada (artigo 33 da Lei nº 13.043/14) está suspensa aguardando o julgamento das glosas dos prejuízos fiscais e de base negativa da CSLL dos anos de

aguardando o julgamento das glosas dos prejuízos fiscais e de base negativa da CSLL dos anos de 2012 e 2014 (vide IRPJ/CSLL).

2012 e 2014 (vide IRPJ/CSLL).

INSS - Participação nos Lucros dos Administradores - valor envolvido R\$ 68.248 (Dezembro/19 - R\$ 124.376) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de lançamento de suposto débito de INSS, relativo aos períodos-base de 2006 a 2008 e 2012, lançados através de Auto de Infração, primeiro pelo fato de já ter operado a decadência em relação aos débitos relativos aos fatos geradores ocorridos até 10 de outubro de 2006, segundo porque não incide INSS sobre participação nos lucros, nos termos do artigo 7°, XI, da Constituição Federal e artigo 28, § 9°, da Lei n° 8.212/91. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo no Banco e Consolidado R\$ 39.425 (Dezembro/19 - R\$ 90.048).

IRPJ/CSLL - valor envolvido R\$ 168.154 (Dezembro/19 - R\$ 168.154) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de débito de IRPJ/CSLL, relativo ao período base de 2012 e 2014, lançado por auto de infração, decorrente de glosa da dedutibilidade de perdas com cáditos, por suposto por auto de infração, decorrente de glosa da dedutibilidade de perdas com cáditos, por suposto para uto de infração, decorrente de glosa da dedutibilidade de perdas com cáditos, por suposto para uto de infração, decorrente de glosa da dedutibilidade de perdas com cáditos, por suposto

pre auto de infração, decorrente de glosa da dedutibilidade de perdas com créditos, por suposto descumprimento dos procedimentos previstos na Lei nº 9.430/96.

Imposto de Operações Financeiras (IOF) e Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) - valor envolvido R\$ 1.515 (Dezembro/19 - R\$ 1.485) no Banco e Consolidado: CCB Brasil como responsável solidário, pleiteia a desconstituição de lançamento do suposto débito de IRRF/IOF sobre sete operações de câmbio para remessas de divisas ao exterior.

operações de cambio para remessas de divisas ao exterior.

10F sobre Cessão de Crédito - valor envolvido R\$ 2.627 (Dezembro/19 - R\$ 2.578) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de lançamento de débito do IOF sobre suposta incidência nos contratos de cessão de crédito com coobrigação, relativo ao período de 03/2014 a 12/2014, por suposto descumprimento do Decreto nº 6.306/07.

Compensação Não Homologada - valor envolvido R\$ 4.198 no Banco (Dezembro/19 - R\$ 4.117) e

R\$ 4.918 no Consolidado (Dezembro/19 - R\$ 4.388): pleiteia na esfera administrativa com a RFB a homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido.

Processos trabalhistas

No Conglomerado existem processos, que estão classificadas como risco possível, e para esses

23. Avais e fianças

casos, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor de indenização desses processos em caso de perda é da ordem de R\$ 24.017 (Dezembro/19 - R\$ 9.204) no Banco e de R\$ 27.705 (Dezembro/19 - R\$ 12.019) no Consolidado. As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, adicional de transferência e Processos cíveis

O Conglomerado possui processos, os quais estão classificados como risco possível, e assim sendo, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor possível de indenização desses processos é de R\$ 232.996 (Dezembro/19 - R\$ 205.906) no Banco e R\$ 272.098 (Dezembro/19 - R\$ 229.628) no Consolidado. As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado

23. Avais e fianças		-	BANCO E CON	ICOL IDADO
		2020	SANCO E CON	2019
	Valores		Valores	
Descrição	Garantidos	Provisões	Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais				
e administrativos de natureza fiscal	747.482	24.699	768.907	12.657
Fianças pagamentos	435.323	339	503.970	337
Fianças performance	28.188	98	103.184	107
Fianças bancárias	42.400	_	43.101	_
Outras fianças	12.116	_	27.773	_
Total	1.265.509	25.136	1.446.935	13.101
Não circulante	1.265.509	25.136	1.446.935	13.101
Total	1.265.509	25.136	1.446.935	13.101
As responsabilidades por avais e fianças hon	radas represer	ntam o monta	nte de R\$ - (D	ezembro/19 -
R\$ 16.789) e estão classificadas na carteira o				

99 (nota 8.a). 24. Outras obrigações

27.354

15.204

27.354

20.600

imobiliário - LCI

e despesas

Credores diversos - país Sociais e estatutári

Relações interdependência

Resultados de exercícios futuros

valores a pagar a s	ociedades liga	adas			_	_	_
Total				99.593 15	55.950	103.285	177.905
Circulante				85.971 13	35.350	89.663	157.305
Não Circulante				13.622	20.600	13.622	20.600
Total				99.593 15	55.950	103.285	177.905
25. Patrimônio líqu	uido						
O quadro de acioni: a) Capital Social	stas do CCB E	Brasil é o segu	uinte:				
.,,			2020				2019
		Prefe-			P	refe-	
<u>Acionista</u>	Ordinárias	renciais	Total	Ordinárias	s ren	ciais	Total
CCB Brazil Financial Holding							
Investimentos	297.223.908	168.407.558	465.631.466	297.223.908	3 168.407	7.558 465	.631.466

b) Acões em tesouraria A quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2020 corresponde a 6.398.518 (Dezembro/19 - 6.398.518) ações preferenciais no montante de R\$ 55.105 (Dezembro/19 - R\$

 297.223.908
 168.407.558
 465.631.466
 297.223.908
 168.407.558
 465.631.466

 1.887.438
 1.069.426
 2.956.864
 1.887.438
 1.069.426
 2.956.864

c) Dividendos e Juros sobre capital próprio

CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda. (b)

Conforme estatuto é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, nos termos da legislação societária aplicável

O prejuízo acumulado fundamentou a não constituição de reservas de lucros 26. Partes relacionadas

 a) Partes relacionadas
 O Banco e suas empresas controladas diretas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas no consolidado.

s de operações do Banco com controladas direta, indireta, controlada em conjunto, pessoal

chave da Administração e controlador podern ser observado	5 CONTONTINE	abaixo.		
		Ativos/	F	Receitas/
		(passivos)	(de	espesas)
<del>=</del>	2020	2019	2020	2019
Disponibilidades em moedas estrangeiras	30.418	16.680		_
China Construction Bank Corporation (d)	30.418	16.680	_	_
Aplicações interfinanceiras de liquidez em				
depósitos interfinanceiros - CDI	375.856	760.356	29.121	83.696
CCB Brasil S.A Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	375.856	760.356	29.121	83.696
Cotas de Fundo de Investimentos	83.674	81.088	2.586	3.880
FIDC Brasilfactors (b)	83.674	81.088	2.586	3.880
Prestação de serviços	20	20	164	145
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	20	20	164	145
Valores a receber sociedade ligadas	44	_	-	_
CCB Brasil S.A Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	1	_	_	-
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	43	_	_	_
Outras obrigações - Rendas a Receber	9.480	8.500	-	_
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	9.424	8.500	_	_
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	56	_	_	-
Depósitos à vista	(2.186)	(1.673)	-	_
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	(42)	(42)	_	_
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	(82)	(120)	-	_
CCB Brasil Informática S.A. (a)	(2)	(2)	-	_
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (a)	(182)	(161)	-	-
CCB Brasil S.A Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(1.464)	(851)	_	_

		Ativos/		Receitas/
	2020	(passivos)		lespesas)
CCB Brazil Financial Holding Ltda. (e)	(107)	2019 (169)	2020	2019
Pessoal-chave da Administração (c)	(305)	(327)	_	_
Depósitos interfinanceiros	(213.625)	(229.954)	(3.293)	(11.604)
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a		(21.003)	(566)	(1.211)
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	(192.379)	(208.951)	(2.727)	(10.393)
Depósitos a prazo	(93.947)	(200.931) (209.218)	(5.023)	(10.393) (10.921)
CCB Brasil Informática S.A. (a)	(738)	(748)	(22)	(43)
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (a)	(1.684)	(386)	(75)	(155)
CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda. (b)	(1.647)	(1.653)	(45)	(94)
Brasilfactors S.A. (f)	(4.543)	(219)	(64)	(9)
FIDC Brasilfactors (b)	(8.180)	(10.669)	(807)	(475)
CCB Brazil Financial Holding Ltda. (e)	(77.011)	(195.222)	(4.002)	(10.127)
Pessoal-chave da Administração (c)	(144)	(321)	(8)	(10.127)
Operações compromissadas	(34.644)	(25.051)	(778)	(2.267)
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)	(29.542)	(5.991)	(313)	(415)
CCB Brasil S.A Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(3.050)	(12.482)	(361)	(789)
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (a)	(2.052)	(6.578)	(104)	(1.063)
LCA	(7.007)	(3.537)	(138)	(125)
Pessoal-chave da Administração (c)	(7.007)	(3.537)	(138)	(125)
LCI	(**************************************	(1.850)	(21)	(80)
Pessoal-chave da Administração (c)	_	(1.850)	(21)	(80)
NDF	1.851	535	3.830	282
Brasilfactors S.A. (f)	1.851	535	3.830	282
Obrigações por empréstimos	(3.592.447)	(3.812.733)	(98.625)	(176.637)
China Construction Bank Corporation (d)	(3.592.447)	(3.812.733)	(98.625)	(176.637)
Obrigações por vendas de ativos financeiros -				
Resolução nº 3.533/08	(53.657)	(109.662)	(16.670)	(29.752)
CCB Brasil S.A Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(53.657)	(109.662)	(16.670)	(29.752)
Valores a pagar sociedade ligadas	(6)	_	_	_
CCB Brasil S.A Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(6)	_	_	_
Repasse cessão de crédito	(122)	_	_	_
CCB Brasil S.A Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(122)	-	-	_
A saber:				
(a) Controladas e Coligadas - direta				

(b) Controladas e Coligadas - indireta

(c) Pessoal-chave da Administração

(d) Controlador indireto sediado no exterior

(e) Controladora direta

(f) Controlada em conjunto (joint venture) a.1) Dos vencimentos e taxas das operações

As aplicações interfinanceiras de líquidez pós-fixadas são valorizadas pelo CDI médio de -% (Dezembro/19 - 105%) e as pré-fixadas às taxas médias de 4,66% a.a. (Dezembro/19 - 5,63% a.a.); as operações compromissadas pré-fixadas foram realizadas às taxas médias de 1,90% a.a. (Dezembro/19 - 4,40% a.a.) e possuem vencimento em 04 de janeiro de 2021 (Dezembro/19 - 02 de janeiro de 2020), com lastro de até 01 ano (Dezembro/19 - até 02 anos), as pós-fixadas são valorizadas a taxa média de 100% do CDI (Dezembro/19 - 100%) e possuem vencimento em 30 de agosto de 2022 (Dezembro/19 - 28 de fevereiro de 2020) com lastro de até 02 anos (Dezembro/19 - até 03 meses). As operações de LCA foram realizadas com taxas médias de 101,60% do CDI (Dezembro/19 - 95,60%) e possuem vencimento final em até 02 anos (Dezembro/19 - até 01 ano). As operacões de LCI foram realizadas com taxas de 96,06% do CDI (Dezembro/19 - 95,40% com vencimento em até 01 ano). Os depósitos a prazo são remunerados pela taxa média de 82,90% do CDI (Dezembro/19 - 91,77% do CDI), diretamente relacionadas ao montante aplicado, com vencimento final em até 02 anos (Dezembro/19 - em até 2 anos). As obrigações por empréstimos foram realizadas às taxas médias de 1,76% a.a. (Dezembro/19 - 3,14% a.a.) e variação cambial, com vencimento final até 6 anos (Dezembro/19 - em até 07 anos). As informações referentes às cessões de crédito, com partes relacionadas, estão incluídas na nota 8.f.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração - Consolidado Em assembleia geral anual dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima destinada aos

Administradores membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria, bem como é definido o teto máximo para a participação dos Administradores no lucro do exercício, quando for o caso, respeitadas as limitações compostas pela Resolução CMN nº 3.921/10. Durante os exercícios de 2020 e 2019, o Conselho de Administração não aprovou pagamentos de participações dos administradores no lucro, face apuração de prejuízo líquido

b.1) Benefícios de curto prazo - Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de

		BANCO	CONSO	LIDADO	
	2020	2019	2020	2019	
Remuneração fixa	13.514	14.254	13.633	14.458	
Outros (*)	1.047	912	1.047	912	
Total	14.561	15.166	14.680	15.370	1
(*) Refere-se substancialmente a benefícios com alimentação/re	efeição - F	R\$ 86 (De:	zembro/19	ı - R\$ 98)	

assistência médica e odontológica - R\$ 961 (Dezembro/19 - R\$ 814). b.2) Benefícios de longo prazo

O CCB Brasil não possui, para o pessoal-chave da Administração, benefícios de longo prazo de

rescisão de contrato de trabalho. 27. Resultado de operações de crédito e arrendamento mercantil BANCO 200 S CONSOLIDADO

	2° semestre			2° semestre			
	2020	2020	2019	2020	2020	2019	
Operações de crédito	126.407	1.840.587	688.056	127.604	1.915.197	840.776	
Recuperação de créditos							
baixados como prejuízo	13.698	20.643	31.615	19.159	34.942	51.730	
Aquisição de recebíveis	10.691	13.856	5.203	10.691	13.856	5.203	
Renda de títulos de créditos							
e por venda de bens	1.502	3.394	5.761	1.502	3.394	5.873	
Operações de arrendamento							
mercantil	_	_	_	2.789	5.791	5.432	
Total	152.298	1.878.480	730.635	161.745	1.973.180	909.014	
28. Resultado de aplicações in	terfinanceiras	de liquide	ez e títul	os e valores r	nobiliários	-	
		-	BANCO	1	CONSO	LIDADO	
	2° semestre			2° semestre			
	2020	2020	2019	2020	2020	2019	
Dandas da salisas Fas							

28. Resultado de aplicações int	erfinanceiras	de liquide	z e título	os e valores m	nobiliários				
			<b>BANCO</b>		CONSOLIDADO				
	2° semestre			2° semestre					
	2020	2020	2019	2020	2020 2019				
Rendas de aplicações									
compromissadas	38.548	101.766	305.313	38.548	101.766 305.313				
Rendas de aplicações									
interfinanceiras de liquidez	21.104	50.982	126.118	9.976	21.867 42.422				
Resultado de títulos renda fixa	8.858	28.698	277.960	8.893	28.918 277.874				
Rendas de aplicações no exterior	(13.182)	68.019	83.223	(13.182)	68.019 83.223				
Outras operações com TVM	350	(2.342)	29.350	350	(2.342) 29.349				
Total	55.678	247.123	821.964	44.585	218.228 738.181				
29. Resultado com instrumento	s financeiros	derivativo							

	BANCO	J E CONSC	<u>JLIDADO</u>
	2° semestre 2020	2020	2019
Swap	(2.942)	362.517	84.461
Termo de moedas	(27.980)	55.942	(1.745)
Mercado Futuro - DI	(6.829)	(59.201)	(67.174)
Mercado Futuro - Dólar	8.107	(6.985)	43.028
Total	(29.644)	352.273	58.570
30. Resultado de câmbio			
	BANCO	DE CONSC	OLIDADO
	2° semestre 2020	2020	2019

Operações de câmbio				34.863	75.322	46.015
Variações cambiais				(73.073)	356.961	(3.025)
Disponibilidades em moedas es	strangeiras			(32.698)	108.160	111.060
Total				(70.908)	540.443	154.050
31. Outras despesas de interr	nediação finance	ira				
			BANCO		CONSC	OLIDADO
	2° semestre			2° seme	stre	
	2020	2020	2019	2	020 202	0 2019
Resultado em operações de						

	2020	2020	2019	2020	2020	2019
Resultado em operações de						
cessão de crédito	(6.752)	(16.670)	(29.752)	_	_	_
Outros	1.436	2.934	3.536	1.436	2.933	3.536
Total	(5.316)	(13.736)	(26.216)	1.436	2.933	3.536
32. Obrigações por empréstimos	s e repasses					
				BANCO E C	ONSOL	IDADO
		2° s	semestre 202	0 20	20	2019
Despesas de obrigações com ban	queiros no ext	terior	204.52	2 (1.597.18	33) (47	71.294)
Repasses FUNCAFÉ/BNDES	•		(4.194	i) (8.30	) (8C	10.029)

2° semestre	2° seme	stre	
	BANCO		SOLIDADO
33. Despesas com operações de captações no mer	cado		
Total	187.784	<u>(1.573.543)</u>	(437.221)
Outras obrigações			(8.356)
Marcação a mercado - Item objeto de hedge	_	_	1.556
a operações de crédito	(12.544)	31.948	50.902
Repasses FUNCAFÉ/BNDES Reversão para empréstimos vinculados	(4.194)	(8.308)	(10.029)
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	204.522	(1.597.183)	(471.294
	2° semestre 2020	2020	2019

			BANCO		CONS	JLIDADO
	2° semestre			2° semestre		
	2020	2020	2019	2020	2020	2019
Operações compromissadas	40.843	108.013	304.520	40.536	107.241	302.928
Depósitos a prazo	58.314	122.377	170.216	58.256	122.235	169.890
Despesas de letras						
financeiras - LF	5.238	21.210	40.708	5.238	21.210	40.708
Despesas de letras						
do agronegócio - LCA	2.348	10.672	37.097	2.337	10.661	37.097
Depósitos interfinanceiros	3.891	13.049	21.293	2.750	9.755	9.689
Despesas de letras de crédito	)					

62

Outras Total	4.042 114.738	6.785 <b>282.398</b>	3.997 <b>579.848</b>	4.044 113.223	6.787 <b>278.181</b>	3.995 <b>566.324</b>
34. Despesas com instrume	entos de dívid	a elegívei	s a capital			
				BANCO	E CONSO	LIDADO
			2°	semestre 2020	2020	2019
Dívida perpétua				(39.710)	76.439	33.494
Dívida subordinada				11.099	176.517	44.933
Total				(28.611)	252.956	78.427
35. Receitas com prestação	de serviços	e tarifas		,		
			BANCO		CONSO	LIDADO
	2° semestre	2222	2010	2° semestre		2010

292

2.017

62

292

2.017

Dívida subordinada				11.099	176.517	44.933
Total				(28.611)	252.956	78.427
35. Receitas com prestação	de serviços e	tarifas	_			
			<b>BANCO</b>		CONSO	LIDADO
	2° semestre			2° semestre		
	2020	2020	2019	2020	2020	2019
Rendas sobre						
garantias prestadas	21.698	44.306	32.602	21.698	44.306	32.602
Rendas de cobrança	1.016	2.089	1.464	1.016	2.089	1.464
Rendas de tarifas bancárias	2.694	3.599	1.666	2.694	3.599	1.666
Rendas de outros serviços	4.946	5.831	666	5.075	6.141	1.192
Total	30.354	55.825	36.398	30.483	56.135	36.924
36. Despesas de pessoal						
			DANCO		CONICO	LIDADO

			BANCO		CONS	OLIDADO
	2° semestre			2° semestre		
	2020	2020	2019	2020	2020	2019
Salários	44.319	84.914	113.756	49.057	94.006	124.095
Encargos Sociais	16.894	33.585	38.089	18.217	36.308	41.420
Benefícios	7.828	15.674	16.158	9.365	18.900	19.919
Honorários da diretoria	6.626	13.514	14.255	6.690	13.633	14.458
Outros	61	195	578	119	340	705
Total	75.728	147.882	182.836	83.448	163.187	200.597
37. Outras despesas adm	ninistrativas					

			BANCO		CONSO	LIDADO
	2° semestre			2° semestre		
	2020	2020	2019	2020	2020	2019
Despesas de serviços de terceiros	9.658	20.294	23.806	13.746	29.415	35.110
Despesas de amortização						
e depreciação	5.720	16.009	22.742	6.073	16.721	23.472
Despesas de aluquéis e taxas	8.371	15.873	15.083	9.305	17.652	17.336
Despesas de processamento						
de dados	4.836	10.810	12.303	6.975	15.385	17.943
Despesas de serviços do						
sistema financeiro	3.509	7.079	5.718	3.876	7.841	6.944
Despesas emolumentos						
judiciais e cartorários	1.063	4.360	2.765	1.366	5.847	7.406
Despesas de manutenção						
e conservação	1.285	2.568	3.094	1.385	2.809	3.714
Outras despesas	1.984	7.025	6.600	5.157	12.508	12.530
Total	36,426	84.018	92.111	47.883	108.178	124.455
38. Outras receitas operacionais						
co. canac recento operacionale			BANCO		CONSO	LIDADO
			DANCO		CONSC	LIDADO

judiciais e cartorários	1.063	4.360	2.765	1.366	5.847	7.406
Despesas de manutenção						
e conservação	1.285	2.568	3.094	1.385	2.809	3.714
Outras despesas	1.984	7.025	6.600	5.157	12.508	12.530
Total	36.426	84.018	92.111	47.883	108.178	124.455
38. Outras receitas operacionais						
			<b>BANCO</b>		CONSO	LIDADO
$\overline{2}$	° semestre			2° semestre		
	2020	2020	2019	2020	2020	2019
Reembolso dívida perpétua (nota 18)	89.870	89.870		89.870	89.870	
Reversão de provisão						
de reestruturação	4.813	10.053	_	4.813	10.053	_
Atualização de depósitos em garantia	3.268	7.777	18.972	3.305	7.867	19.106
Recuperação de encargos						

39. Outras despesas operacionais CONSOLIDADO BANCO 2° semestre 2° semestre 2020 2020 28 277 **2020** Despesas com comissões Despesas tributárias Baixa de despesa antecipada 16.162 Provisão/Reversão de provisão operacional (1.658) 4.540 15.290 (1.658) 5.733 15.290 Taxa de processamento 8.450 11.138 12.985 Provisão Ministério das Cidades Descontos concedidos 4.337 4.337 em renegociação 3.341 16.781 20.281 37.642 128.137 176.096 Outras despesas operacionais 1./59 14.562 17.294 30.263 109.974 124.527 40. Resultado não operacional BANCO CONSOLIDADO Resultado de alienação de bens 198 Rendas de aluquéis 62 198 (Provisão) reversão para imparidade de ativos não financeiros mantidos para venda (10.901) (40.278) (10.452) (43.418) Lucro (prejuízo) na baixa de bens de uso 2.350 2.350 Outras rendas (despesas) (651) (650) 824 (6.557) (39.816) 6.393 não operacionais (715) (655) 450 (7.608) (37.811) 6.392 Total 41. Estrutura de gerenciamento de risco e capital

O gerenciamento de riscos do Banco permite que os riscos inerentes sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados e controlados, visando suportar o desenvolvimento sustentado das atividades e o contínuo aperfeiçoamento da gestão de riscos.

O Banco centraliza o gerenciamento dos riscos Socioambientais, de Mercado, de Crédito, de Liquidez, Operacionais e a Gestão de Capital com o objetivo de potencializar a eficiência de seus controles. Isto

Operacionais e a Gestão de Capital com o objetivo de potencializar a eficiência de seus controles. Isto resulta em uma visão global das exposições às quais o Banco está sujeito pela própria natureza de suas atividades, o que permite aperfeiçoar e tornar mais ágeis as decisões estratégicas, além de assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas para a área e de aperfeiçoar a identificação dos riscos que possam afetar a estratégia de negócios e o cumprimento de objetivos relacionados. Atende a Resolução CMN nº 4.557/17. Encontra-se no site o Relatório de Gestão de Riscos em atendimento a Resolução BCB nº 54/20 do BACEN que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos e sobre o relatório de Estrutura Gestão de Riscos que dispõe sobre a estrutura e responsabilidades e seu contexto dentro do CCB Brasil.

A estrutura de Gerenciamento de Capital encontra-se implantada, atendendo à Resolução CMN nº 4.557/17. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional, aplicável a todo o Conglomerado financeiro e demais empresas

definição da estrutura organizacional, aplicável a todo o Conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro. Existem políticas institucionais e processos definidos com os procedimentos e sistemas necessários à efetiva implantação da estrutura de Gerenciamento de Capital. Da mesma forma, atendendo à Resolução CMN nº 4.557/17, a estrutura de Gerenciamento de Riscos

foi estabelecida e implantada. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definida a estrutura organizacional aplicável a todo o Conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro, bem como aprovadas as políticas institucionais para o gerenciamento de riscos.

A Resolução CMN nº 4.327/14 também está observada relativamente ao estabelecimento e implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental. O Banco já adaptou a estrutura de

gerenciamento de riscos atendendo a Resolução CMN nº 4.557/17.

A Política de Gerenciamento de Riscos estabelece os princípios que norteiam a estratégia institucional no controle e gerenciamento dos riscos em todas as operações. Administrativamente, as ações são avaliadas nos diversos comitês que garantem a adequação do gerenciamento, considerando a avaladas nos inversos comites que garantem a adequação do gerentamento, considerando complexidade dos produtos, a exposição ao risco e a relação risco-retorno que envolvem todas as decisões de negócios do Banco. A gestão de riscos está em linha com as diretrizes definidas pelo Banco Central e abrange todas as empresas controladas. As políticas de gestão de riscos do CCB Brasil destinam-se a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e

reportar os riscos à Diretoria Executiva. O envolvimento da Alta Administração com as questões de gestão de riscos ocorre por deliberações dos seus órgãos de administração, definidos, estatutariamente, como Conselho de Administração, Diretoria Executiva e os Comitês. A estrutura de governança garante uma gestão efetiva dos riscos. O gerenciamento de riscos do Banco é realizado por decisões colegiadas, apoiando-se em Comitês específicos. O Departamento de Gestão de Riscos compõe-se, dentre outros, de departamentos direcionados para a gestão do risco socioambiental, mercado, do risco de crédito, do risco operacional, de liquidez e gestão de capital. Essas áreas suportam os Comitês de Riscos, de Controles Internos, Operacional e Financeiro que analisam e definem estratégias e ações dentro de sua área de atuação.

Os comitês e os órgãos gestores de controles e de riscos dão suporte ao desenvolvimento e buscam a minimização de perdas ao adotar uma visão integrada centralizada. Têm como meta a automação e

a formação da base de dados para o gerenciamento e a modelagem de riscos, baseada em dados históricos de perdas e evolução dos controles.

1. Os controles mitigadores dos riscos possibilitam que os limites possam ser definidos previamente, considerando o perfil e os aspectos estratégicos e operacionais de cada unidade.

II. Os limites ao risco consideram de forma ampla os valores que o Banco se dispõe a admitir na

realização dos seus objetivos, e está refletido na filosofia de gerenciamento de riscos a admitir na realização dos seus objetivos, e está refletido na filosofia de gerenciamento de riscos corporativos, que por sua vez influenciam a cultura e o modo de atuação do Banco. Esta tolerância é influenciada por diversos fatores, incluindo a avaliação da consistência do risco com a estratégia corporativa.

Gestão de Risco

A Bullita de Corporatiomento do Risco de COR Brazil de filosographicos de consistência do risco com a constituencia de Risco.

A Política de Gerenciamento de Risco do CCB Brasil define um conjunto de controles, processos, ferramentas, sistemas e relatórios padrões, necessários para o adequado controle e gerenciamento

O Banco designou o *CRO - Chief Risk Officer* como responsável pela Estrutura de Riscos perante o Banco Central segundo decisão do Conselho de Administração.

Gestão do Risco de Mercado

Gestao do Hisco de Mercado

A Divisão de Risco de Liquidez, Mercado e Capital é responsável pela manutenção e atualização anual da Política e estrutura da área. Atua de forma independente das áreas de negócios e é responsável pelo monitoramento e análise dos riscos de mercado advindos das atividades comerciais tesouraria do Banco. Também é responsável por garantir que os níveis de exposição ao risco estejam de acordo com os limites adotados pela Declaração de apetite ao Risco (RAS), assim como observar

e recomendar níveis de capitalização adequados e compatíveis com tais riscos

O Risco de Mercado pode ser caracterizado por alguns principais tipos de medidas: posições (stale positions), sensibilidades, testes de estresse, o "Value-at-risk" (incluindo testes de aderência e validações), EVE - Economic Value of Equity e NII - Net Interest Income.

Todas as métricas de risco são monitoradas continuamente de forma integrada com o objetivo de propiciar uma visão global do perfil de risco do CCB Brasil. O monitoramento e controle das posições do Banco não se limita apenas ao cálculo do seu valor de mercado, mas reconhece uma sensibilidade adequada à real exposição aos diversos fatores de risco do Banco. A complementação desta medida com as demais ferramentas de controle de risco torna melhor o monitoramento e análise das Gestão do Risco de Crédito

O CCB Brasil possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança. Esta área atua de forma independente da estrutura de aprovação de crédito, calcula os *ratings* de clientes baseados em métricas que consideram o comportamento do cliente no mercado, além daquele que advém de suas operações no Banco. Difere, portanto os conceitos utilizados pela área de aprovação de crédito, cuja estrutura está alicerçada em criteriosos procedimentos de análise, desenvolvidos a partir da expertise adquirida ao longo da história do Banco. O Banco aprimora constantemente as metodologias e ferramentas usadas para avaliar as variáveis sociais e ambientais em seu processo de concessão de crédito para mitigar eventuais riscos associados a capacidade de pagamento e default de investimentos. Por isso, tem previsto políticas e instrumentos que possibilitam a suspensão da operação, antecipação do vencimento de contratos e a

aplicação de penalidades limitantes.

Em consonância com as práticas de referência do mercado, o Banco continua aperfeiçoando seus controles e modelos de análise do risco operacional em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17 e ao acordo da Basileia.

Gestão do Risco de Liquidez

O gerenciamento do Risco de Liquidez do CCB Brasil consiste em mensurar, avaliar e controlar a capacidade do banco em honrar seus compromissos financeiros por meio de estimativas e modelagens matemáticas sobre a sua própria base de operações. Tais modelos possuem características complementares e são descritos abaixo:

La Backward Looking: análise histórica de movimentações, recompras, renovações de operações pelos clientes para estimar o potencial de insuficiência de caixa para honrar os compromissos do banco.

II. Forward Looking: análise da carteira projetada, considerando-se cenários de orçamento e expectativa de crescimento das carteiras.

Os resultados dos cálculos de liquidez efetuados para os próximos três anos, seguindo esses modelos,

demonstram que o CCB Brasil tem e terá recursos suficientes para fazer frente a suas obrigações e nta posição com ampla margem de segurança no circulante em não circulante O CCB Brasil possui departamento de gestão de risco de liquidez para identificação, monitoração e controle de eventos que possam impactar a liquidez do banco tanto no circulante quanto no não circulante.

A gestão do risco de liquidez prevê: 1. Elaboração de fluxo de caixa para avaliação e monitoração da liquidez nos prazos circulante e não II. Modelos estatísticos para estimar saídas imprevistas no fluxo de caixa como antecipa

resgate de CDB, pagamentos de ajustes de derivativos e depósitos adicionais de garantia na B3. III. Testes de estresse para monitorar a saúde financeira em cenários adversos de liquidez. Eventos que indiquem capacidade de liquidez inadequada às obrigações futuras da instituição são reportados tempestivamente para tomada de ações corretivas e preventivas.

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando con temperatura de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando con temperatura de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando con temperatura de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando con temperatura de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando con temperatura de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando con os vencimentos contratuais remanescentes, considerando con os vencimentos contratuais remanescentes de considerando con os vencimentos contratuais de considerando con os vencimentos con os vencimentos con os vencimentos con os vencimentos con os v

seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo: Em 31 de dezembro de 2020 o CCB Brasil apresentou seu Passivo Circulante maior que o Ativo

Circulante, apurado de acordo com o vencimento nominal das suas operações, contudo, o Conglomerado possui títulos e valores mobiliários classificados na categoría disponível para venda (nota 6.b) no montante de R\$ 3.73.849 (Dezembro/19 - R\$ 1.298.203), que mesmo classificados no não circulante, representam investimentos de elevada liquidez em títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional, e parte dos passivos circulantes são empréstimos efetuados junto à matriz na China no valor total de R\$ 3.592.447 (Dezembro/19 - R\$ 3.812.733), com vencimento inferior a um ano, que vem sendo sistematicamente renovados. Liquidez Nominal Reclassificação por liquidez efetiva Liquidez efetiva

	Liquidez Nomina	neciassincação por liquidez eletiva	Liquidez ajustada
Ativo Circulante	8.541.499	3.737.849	12.279.348
Passivo Circulante	(12.096.465)	3.592.447	(8.504.018)
Saldo Líquido	(3.554.966)	7.330.296	3.775.330
			2019
			CONSOLIDADO
	Liquidez Nominal	Reclassificação por liquidez efetiva	Liquidez ajustada
Ativo Circulante	10.772.976	1.298.203	12.071.179
Passivo Circulante	(13.605.705)	3.812.733	(9.792.972)
Saldo Líquido	(2.832.729)	(2.514.530)	2.278.207
Análise de sensib	ilidade		
O OOD D!!	alone to a second the second second	ensibilidade utilizando cenário de 10%	-ll!~

desvalorizações cambiais, taxas de juros e ações (Cenário I), 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III). É necessária a divulgação de quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado relevante, originado por instrumentos financeiros, que expõem a Instituição na data de encerramento de cada período. Para sua elaboração identificou-se os tipos de risco que poderiam gerar prejuízos materiais, incluídas as operações com instrumentos financeiros derivativos em um cenário mais provável, além de 2 (dois) cenários que pudessem gerar resultados adversos para a Instituição. Na definição dos cenários, a situação considerada provável pela Administração foi referenciada por fonte externa independente: B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e uma situação, com deterioração ou valorização de 25% e 50% na variável de risco considerada. Apresentamos no quadro de análise de sensibilidade o conjunto de operações envolvendo instrumentos

financeiros registrados em contas patrimoniais, que o CCB Brasil possui com o intuito de administrar sua exposição a riscos de mercado e que visa protegê-lo, especialmente em períodos de quebra dos padrões históricos. Essa avaliação é sistematicamente realizada pela área de gestão de riscos e avaliada pelo Comitê de Riscos e Riscos preços e taxas de juros. A elaboração do quadro seguiu o seguinte procedimento:

(i) Calculou-se, em cada um dos cenários, os valores da carteira de negociação (Trading Book) e das operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges (Banking Book);

(ii) Para cada um dos fatores de risco, escolheu-se a direção que trouxesse a maior perda e, sobre ele, aplicado aumento ou redução definidos; (iii) Por fim. obtiveram-se os resultados das perdas, correspondentes ao cenário hipotético correspondente.

on senários a seguir, não necessariamente refletem a gestão de riscos de mercado da Instituição e tampouco estão associados às práticas contábeis. Os modelos de estresse podem representar situações extremas e distantes do cotidiano. Abaixo o resumo das premissas para cada um dos cenários Escolheu-se para cada fator de risco de cada carteira o sentido (acréscimo ou decréscimo) que maximiza

a perda. Foram manitidos deslocamentos paralelos das curvas, ou seja, um deslocamento de +1.000 basis points significa que em toda a curva futura houve um acréscimo de 10% às taxas vigentes. Para cada cenário, é mensurada a perda esperada da carteira em relação à posição marcada a

Abaixo, a descrição dos cenários:

Cenário 1: Situação de menor oscilação. Premissas utilizadas: choque paralelo de 10% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31 de dezembro de 2020, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário 2: Situação eventual, Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco. com base nas condições de mercado observadas em 31 de dezembro de 2020, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre Cenário 3: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco,

com base nas condições de mercado observadas em 31 de dezembro de 2020, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as picies pertues resultantes por lator de risco, nad incorporarido a dinamica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Os cenários adotados são para 31 de dezembro 2020, adotados para as Carteiras banking e trading

encontram-se na tabela a seguir, que também reflete deterioração das expectativas macroeconômicas no sentido que maximiza a perda para cada fator de risco desta carteira. Para isso, as taxas de juros (pré) sobem fortemente (10%; 25%; e, 50%), há um substancial deslocamento paralelo das curvas de cupom cambial, o câmbio sofre acréscimo, a bolsa brasileira cai, e a inflação tem tendência de queda, o que tem reflexo nos indicadores e contratos indexados.

408

931 12.731

9.235 14.191 25.347

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Carteira Banking - premissas para fatores de risco
Cenário 1 Cenário 2 Cenário 3 deslocamento deslocamento deslocamento paralelo de +1.000 paralelo de +2.500 paralelo de +5.000 basis points basis points basis points Curva de Juros (Pré) deslocamento deslocamento deslocamento paralelo de +1.000 paralelo de +2.500 paralelo de +5.000 Curva de Cupom Cambial basis points basis points basis points Dólar à Vista aumento de 10% aumento de 25% aumento de 50% B3 S.A. queda de 10% queda de 25% Brasil, Bolsa, Balcão queda de 50% queda de 10% queda de 25% Inflação queda de 50% Os resultados das perdas calculadas nos cenários expostos sintetizam as perdas advindas de oscilações de mercado por fator de risco, gerados pelos sistemas do CCB Brasil e calculados para a carteira Banking. Essas perdas estão no quadro a seguir:

Carteira Banking - resultados para os fatores de risco em 2020 Fatores de risco Cenário 1 (133.306.573) Cenário 2 (333.085.553) Cenário 3 Dólar e Cupom de Dólar Taxa Prefixada em Reais Inflação (532,650,425 (72.501.871 (29.756.012 (138.939.490 (7.477) (3.000)Perda Total (163.065.585) (405.594.901) (671.604.796) Carteira Trading - resultados para os fatores de risco em 2020 Fatores de risco
Dólar e Cupom de Dólar
Taxa Prefixada em Reais Cenário 1 (49.307) (16.616.900) Cenário 3 (16.666.207) (83,290,923) Perda Total (41.658.013)

Os fatores de riscos apresentados são os seguintes:
- Cupom de US\$ - Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar norte-americano e da taxa de juros em dólares.

 Taxa pré-fixada em real - Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações da taxa de juros denominada em Real. Ações e índices - Compreende as ações e os índices de bolsas, ações e opções atrelados a índices

- Inflação - Refere-se a todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações de

cupons de inflação e índices de inflação.

O Quadro de Análise de Sensibilidade tem limitações e o impacto econômico em uma eventual oscilação de taxa de juros poderá não representar necessariamente um lucro ou prejuízo contábil material para instituíção. A combinação específica de preços que determina cada cenário é uma decisão arbitrária, embora possível. Os sinais das correlações históricas entre os ativos não foram necessariamente respeitados, e tampouco os cenários escolhidos foram observados no passado. A contabilização dos instrumentos da carteira "Banking", em sua grande maioria, é efetuada pela curva contratada, que diferem dos instrumentos financeiros derivativos da carteira "Trading" que sofrem oscilações no respectivo registro contábil em razão da marcação a mercado. Os resultados apresentados no quadro referente a carteira banking podem, à primeira vista, dar a impressão de alta sensibilidade à volatilidade. Para uma melhor análise de resultados obtidos nessa

carteira, o quadro gerencial abaixo – que inclui derivativos, ativos e outros – aponta os descasamentos das operações da Instituição. Nele se verifica que há um descasamento substancial das posições préfixadas, que dariam um impacto negativo nos resultados, caso houvesse aumento das taxas de juros. Todavia, o quadro de sensibilidade apresentado não considera correlações entre os diferentes fatores de risco. Isso significa que a análise desconsidera a correlação entre os fatores pré e CDI, ou seja, as perdas das taxas pré-fixadas não são compensadas pelos ganhos em CDI.

Da mesma forma, no quadro de sensibilidade, as taxas de juros e o câmbio foram considerados não correlacionados. As limitações da análise de cenários envolvem também a marcação a mercado de todas as posições o que contradiz a determinação da Instituição em levar as operações (especialmente as de captação em moeda estrangeira) até o vencimento, o que pode induzir o leitor a erro ao julgar que as perdas apresentadas nos cenários se materializarão, mesmo que se verifiquem as oscilações previstas nos fatores de risco.

A gestão de risco e suficiência de Capital do CCB Brasil adota, dentre outros, elementos básicos de análise, como o entendimento e identificação dos riscos inerentes às suas atividades consubstanciadas em política de gestão de Capital e Liquidez, avaliação da necessidade de capital para os riscos mais relevantes; desenvolvimento de metodologias para quantificação de capital adicional; plano de Capital e Contingência, e Orçamento estratégico. É realizado por meio de métricas quantitativas que incluem modelos e recomendações do Banco Central do Brasil, sob perspectivas e conceitos de Basileia III. O acompanhamento e monitoramento deste gerenciamento é contínuo pelo Comitê de Riscos, avaliado pelo Conselho de Administração no Brasil, pela Matriz (Head Office) e regularmente reportado ao BACEN. Este arcabouço está embasado nas diretirzes impostas pela Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de Riscos e de Capital e a política de

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO						
esidente:	Xilai Feng					

Membros do Conselho: Fanggen Liu

> Liping Shang Daniel Joseph McQuoid Heraldo Gilberto de Oliveira

divulgação de informações. Destacam-se na resolução a obrigatoriedade de criação nos bancos de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, a definição de uma Declaração de Apetite a Riscos, conhecida por RAS ("Risk Appetite Statement"), de prográmas de testes de estresse, a da constituição do Comitê de Riscos, dentre outras.

a da constituida de comite de miscos, centre outare.

Dentre as medidas adotadas para enfrentamento da crise trazida pela pandemia da Covid-19 em 2020, e a fim de proporcionar maior estabilidade para o sistema financeiro nacional, o Bacen lançou uma série de ações contingenciais, tais como a redução de adicional de recolhimento sobre depósitos compulsórios, a dispensa de provisionamento para operações de crédito renegociadas, a opção de captação de recursos pelas Instituições Financeiras por meio dos depósitos a prazo com garantias

especiais "NDPGE", dentre outras.

Neste sentido, a Resolução CMN nº 4.783/20 estabeleceu a redução da alíquota do adicional de conservação de capital principal (ACPC) de 2,5% para 1,25% pelo período de um ano, com revisão gradual até março 2022 também com objetivo de melhorar a capacidade das Instituições de alavancar ativos e empréstimos.

Requerimentos Bacen Indice de Capital Principal Valido em 2020 5.75% Valido em 2019 7.0% Indice de Capital de Nível 1 7.25% 8,5% Indice de Basileia (PR total) 9,25% 10,5% A Razão de Alavancagem (RA) é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN nº 3.748. Trata-se de uma medida simples de alavancagem não sensível a risco e não leva em consideração os Fatores de Ponderação de Risco (FPR) ou mitigações consideradas no RWA. Não é requerido para bancos do Grupo S3, mas é apurado para fins

de monitoramento de RAS e se constitui num bom indicador da relação capital X ativos de uma incitituição As tabelas apresentadas a seguir exibem os principais indicadores de capital apurados em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 e os estabelecidos em Política de RAS para 2020 - com

revisão prevista para um ano ou a qualquer momento em que a circunstância requeira

Observa-se que os índices de capitalização e alavancagem atendem em patamar de conforto a todos

os requerimentos minimos, apresentando espaço para crescim	ento de ativos em 2020.	
Em R\$ Mil	2020	2019
Capital Nível 1	1.422.085	1.449.867
- Capital Principal	1.058.316	1.167.718
- Perpetual Bonds	363.769	282.149
Capital Nível 2	423.302	410.406
Patrimônio de Referência	1.845.387	1.860.273
- RWACpad	10.453.127	10.971.819
- RWAMpad	152.154	177.335
- RWAOpad	1.447.455	1.292.803
Total RWA	12.052.736	12.441.957
- IRRBB	184.713	241.597
Índices		
Capital Principal	8,78%	9,39%
Nível 1	11,80%	11,65%
Índice de Basileia	15,31%	14,95%
IB para RWA + IRRBB	12,85%	12,03%
O artigo 13 da Resolução CMN nº 4.193/20 determina que a	as instituições devam m	nanter Capital

sufficiente para a cobertura do risco de variação das taxas de juros da carteira bancaria (IRRBB), tratando-o porém como um requerimento adicional de capital, sem inclui-lo na definição de RWA (artigo 3º da Resolução CMN nº 4.193/20). No CCB Brasil, o limite para IRRBB é definido em R\$ na declaração de apetite a Riscos e tem representado em média 3 pontos no indicador de capitalização, como demonstrado no quadro anterior.

42. Resultados recorrentes e não recorrentes

42. nestitados econientes e nao recorrentes Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do CCB Brasil e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

				Banco				
		2020		2019				
	Resultado	Resultado não	Resultado	Resultado não				
	recorrente	recorrente	recorrente	recorrente				
Resultado Bruto da Intermediação Financeira antes da perda esperada								
ao risco de crédito (a)	456.790	-	318.816	171.413				
Provisão para perda esperada ao risco de crédito	(398.734)	_	(120.814)	_				
Resultado Líquido da	58.056		198.002	171.413				
Intermediação Financeira	56.050		196.002	1/1.413				
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (b)	(349.280)	89.870	(467.549)					
Resultado Operacional	(291.224)	89.870	(269.547)	171.413				
Resultado não Operacional	(37.811)	-	6.392	-				
DIRETORIA								

Diretor/Diretores Vice-Presidente:

Diretores

Liping Shang (Diretor Presidente) Yongdong Jiang (Diretor Vice-Presidente)
Zhiqiang Zhu (Diretor Vice-Presidente)

Carlos José Roque (Diretor) Claudio Augusto Rotolo (Diretor)

2020 Resultado Resultado não recorrente (329.035 (263.155) recorrente 171.413 Resultado Antes da Tributação 89.870 Imposto de renda e contribuição social Impostos diferidos (c) 312.212 (313.865) Prejuízo do Período (550.367

(a) Refere-se a resultado na venda de títul 31 de dezembro de 2018, dado a intenção da Administração, naquela ocasião, de mantê-los até o ncimento (Nota 6b).

(b) Em 2020, refere-se a reembolso de juros pagos indevidamente decorrente de dívida perpétua no (a) Em 2020, relere-se a reemboiso de juros pagos indevidamente decorrente de divida perpetua no Banco e Consolidado (Nota 18).
 (c) Em 2019, refere-se a diferencial de alíquota de contribuição social estabelecida pela Emenda Constitucional nº 103/19.

2020 2019
Resultado Resultado não Resultado Resultado não recorrente recorrente recorrente recorrente Resultado Bruto da Intermediação Financeira antes da perda esperada ao risco de crédito (a) 543,481 456.688 171.413 ovisão para perda esp o risco de crédito (382.871) (212.930)Resultado Líquido da Intermediação Financeira 160.610 243.758 171.413 Outras Receitas (Despesas) Operacionais (b) Resultado Operacional (291.170) 171.496 Resultado Operacional Resultado Antes da Tributação (39.816) (300.124) (13.192) 171.496 Imposto de renda e contribuição social Impostos diferidos (c) Prejuízo do Período (539.776) 63.898 (316.997

(a) Refere-se a resultado na venda de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo corrigido até 31 de dezembro de 2018, dado a intenção da Administração, naquela ocasião, de mantê-los até o vencimento (Nota 6b).

(b) Em 2020, refere-se a reembolso de juros pagos indevidamente decorrente de dívida perpétua no Banco e Consolidado (Nota 18)

(c) Em 2020, refere-se a baixa de crédito tributário registrado na subsidiária CCB Financeira em decorrência de não haver expectativa de geração de resultados tributáveis nos próximos 10 anos, suficientes para absorção deste crédito. Em 2019, refere-se a diferencial de alíquota de contribuição social estabelecida pela Emenda Constitucional nº 103/19. 43. Outras informações

 a) Compromissos assumidos por garantias recebidas e captações junto a Organismos Internacionais O CCB Brasil é devedor por empréstimos obtidos junto à Proparco (Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Économique) para repasses a empresas brasileiras, cujo contrato exige manutenção de indices financeiros mínimos (financial covenants), além da exigência de obrigações de responsabilidade socioambientais. As operações de empréstimos e repasses do exterior, que contém cláusulas restritivas ("covenants"), são classificadas no circulante, por motivo de

desenquadramento de indicadores. Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e as normas do BACEN. São também monitorados e aferidos pelo credor

mencionado.	
BANCO E CONSOLIDADO	Requerido
Capitalização (Basileia)	≥ 11%
Soma dos 20 maiores riscos sobre PR	≤ 300%
Concentração de risco por segmento de mercado	≤ 25%
Créditos D-H + Dações - Provisões sobre "PR"	≤ 25%
Despesas Operacionais sobre Resultado Operacional	≤ 85%
Gap de liquidez de 90 dias em R\$	· 0
b) Seguros	

O Banco adota uma política de proteção a riscos, segundo a relevância dos montantes envolvidos e a Administração considera suficientes os valores globais dos seguros contratados

Administração considera suncerites os valores globais dos seguros contratados.

44. Eventos Subsequentes

Em 1º de Março de 2021, foi publicada a Medida Provisória 1.034, a qual está em trâmite no Congresso Nacional e se aprovada, majorará a alíquota de CSLL para instituições financeiras, sendo 20% para CCB Brasil DTVM, CCB Brasil Leasing e CCB Brasil Financeira e 25% para CCB Brasil Banco Múltiplo. As alíquotas retornam para 15% e 20%, respectivamente, a partir de 1° de janeiro de 2022.

#### COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente e membro qualificado:

Membros do Comitê: Walter Mallas Machado de Barros Daniel Joseph McQuoid

### Contador - Fábio José Mazzetto Said - CRC 1SP264988/O-8 RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### Semestre e Exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020

O Comitê de Auditoria do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. - CCB, instituído em atendimento à regulamentação do Banco Central do Brasil - BACEN e ao estatuto social da Instituição, é composto por três membros independentes, dois dos quais também membros do Conselho de Administração, Compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas; (i) ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do CCB e de suas controladas; (ii) à qualidade e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos; e (iii) à indicação e avaliação da efetividade da Auditoria Independente. O Comitê atua como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento do Conselho de Administração, sem poder decisório ou funções executivas.

O Comitê de Auditoria analisou a qualidade das demonstrações contábeis individuais e consolidadas (incluindo o consolidado prudencial) relativas ao semestre e ao ano encerrados em 31 de dezembro de 2020, com foco na aplicação das práticas contábeis adotadas pelo mercado e no cumprimento de normas editadas pelo BACEN. O Comitê avaliou as recomendações propostas pelas Auditorias Interna e Independente, discutindo com a Administração as providências com vistas aos respectivos atendimentos. O Comitê, com base nas informações e relatórios recebidos das áreas de controles internos e riscos, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios da Auditoria Independente, concluiu que não foram apontadas falhas no cumprimento da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Instituição. A Administração é responsável pela definição e implementação de sistemas de informações que produzam as demonstrações contábeis da Instituição, em observância à legislação societária, práticas contábeis, e normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. A Administração também é responsável pela definição e implantação de políticas, procedimentos, processos e práticas de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a identificação, quantificação e mitigação, em níveis aceitáveis, dos fatores de risco da Instituição.

Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, o Comitê revisou o planejamento e os trabalhos realizados, bem como os relatórios produzidos, verificando e acompanhando as recomendações, especialmente nas áreas de crédito, riscos e controles internos, além de demandas específicas durante o período. O Comitê entendeu que a cobertura e qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna ao longo do período foram realizadas com qualidade adequada e com independência

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de contabilidade, controles internos, auditoria interna, riscos e com os Auditores Independentes para análise das demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas. Foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à sua preparação e apresentação, não se verificando diferenças que pudessem influenciar materialmente a situação econômico-financeira da Instituição.

O Comitê de Auditoria reuniu-se com o Conselho de Administração, representantes dos acionistas e com Diretores da Instituição, expondo suas opiniões e recomendações, no âmbito de sua atuação, tendo ainda discutido com a Administração as recomendações apresentadas pelos Auditores Independentes O Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis pela PwC os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das referidas demonstrações contábeis, cujo relatório apresenta-se sem ressalvas. Os Principais Assuntos de Auditoria (PAA) levantados pela PwC são: (i) provisão para créditos de liquidação duvidosa; (ii) créditos tributários; e (iii) ambiente de tecnologia da informação. Esses assuntos foram discutidos com os responsáveis pela PwC, assim como outros, relacionados com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos e riscos e apresentação das demonstrações contábeis. O Comitê de Auditoria entendeu como adequada a política de independência na execução dos trabalhos da

Tendo em vista a pandemia COVID-19 o Comitê de Auditoria realizou no período suas atividades de maneira remota, O Comitê recebeu informações sobre ações tomadas pela administração para suporte às atividades do CCB Brasil e gestão de riscos.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações fundamentadas nas informações recebidas da Administração, da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e da área responsável pelo monitoramento corporativo dos controles internos e riscos, ponderadas as limitações decorrentes do escopo de sua função, entende que as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas auditadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração da Instituição.

O relatório do Comitê de Auditoria e este resumo foram aprovados em reunião nesta data.

São Paulo, 25 de março de 2021 Comitê de Auditoria

#### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

### Aos Administradores e Acionistas

#### China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que comprendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e sus controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria lossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas" Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada ara fundamentar nossa oninião

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não plantejada e seculdada considerativo que as operações do barace e do consolidado riado apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os principais assuntos de auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, man

se substancialmente alinhados com o exercício anterior. Como o assunto foi conduzido em nossa Porque é um PAA

#### Provisão para perda esperada ao risco de crédito (Notas 3(f), 8 e 11) - Banco e Consolidado

de considerações por parte da Administração. classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração várias premissas e fatores, Analisamos os critérios descritos em política e os

Resolução no 2.682/99 do Conselho Monetário atribuições de risco e no atraso das operações; Nacional ("CMN") e alterações posteriores do e (ii) validamos a totalidade da base de dados BACEN. extraída dos sistemas subjacentes que servem de

como foco em nossa auditoria.

auditoria

A determinação do valor da provisão para perda Nossos procedimentos consideraram, esperada ao risco de crédito é uma área que outros, a atualização do nosso entendimento e requer julgamentos e utilização de um conjunto a execução de testes de controles relevantes de considerações por parte da Administração. relacionados à concessão de crédito e a Nesse processo, as operações de crédito são respectiva análise e aprovação do risco do devedor.

incluindo a situação financeira da contraparte, os utilizados pela Administração para determinação níveis de inadimplência, realização de garantias, do risco de crédito das operações, bem como observando os parâmetros estabelecidos pela (i) recalculamos as provisões com base nessas

Tendo em vista esses aspectos, bem como a base para o recálculo da provisão. relevância dos montantes envolvidos, essa é uma Realizamos também outros testes em atendimento área de estimativa crítica contábil e foi definida aos requerimentos da Resolução CMN nº 2.682, bem como avaliamos os aspectos relacionados às

divulgações em notas explicativas.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, para determinação e registro contábil da provisão para perda esperada ao risco de crédito, são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis.

### Créditos tributários (Notas 3(j), 3(m) e 14(a))

O China Construction Bank (Brasil) Banco Nossos Múltiplo S.A. e suas controladas possuem ativos atualização do entendimento do processo de decorrentes de créditos tributários sobre apuração e registro dos créditos tributários nos diferenças temporárias, prejuízos fiscais de termos das normas fiscais e contábeis. créditos tributários. A projeção de lucro tributário divulgadas no mercado, quando aplicável, bem envolve julgamentos e premissas de natureza como a metodologia utilizada para estimar os Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em subjetiva estabelecidas pela Administração com lucros tributáveis, e a coerência lógica e aritmética base em estudo do cenário atual e futuro, dos cálculos. conforme requisitos específicos do Conselho Discutimos com a Administração e confirmamos Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. a aprovação do estudo técnico que suporta a

> contribuição social e diferenças temporárias conforme previsto pela Resolução CMN nº 3.059. créditos tributários, consideramos que modificar significativamente os prazos previstos divulgadas nas demonstrações contábeis. para realização dos créditos tributários, com

consequente impacto contábil, essa é uma área de estimativa crítica e foi definida como foco em

#### nossa auditoria Ambiente de tecnologia da informação

O China Construction Bank (Brasil) Banco Nossos procedimentos consideraram, entre informações processamento de suas operações e conseguente de tecnologia relevantes para a elaboração das elaboração das demonstrações contábeis.

Assim, a não adequação da estrutura de Com o auxílio de nossos especialistas, os tecnologia e dos respectivos controles gerais principais procedimentos executados envolveram poderia ocasionar o processamento incorreto de testes de controles relacionados com a segurança informações críticas para a tomada de decisões da informação, atrelados aos processos de ou das próprias operações.

nossos trabalhos de auditoria.

imposto de renda e bases negativas de Com o auxílio de nossos especialistas, analisamos contribuição social sobre lucro líquido, cujo a consistência das premissas relevantes utilizadas registro é suportado por estudo de projeção de no estudo de realização do crédito tributário com lucros tributários para a realização desses informações de projeções macroeconômicas

consideraram

procedimentos

Durante o exercício de 2020 foi realizada a baixa realização dos créditos tributários pelos órgãos dos créditos tributários decorrentes de prejuízo adequados da Administração. fiscal de imposto de renda e base negativa de Com base no resultado dos procedimentos de

auditoria e no contexto das incertezas inerentes para os quais não há expectativa de realização, de realização dos valores registrados como Considerando que a utilização de diferentes premissas adotadas pela Administração são premissas na projeção do lucro tributário poderia razoáveis e consistentes com as informações

Múltiplo S.A. e suas controladas são dependentes outros, a atualização do entendimento e teste do da sua estrutura de tecnologia para a gestão e ambiente de tecnologia da informação, incluindo utilizadas no os controles automatizados ou dependentes

gerenciamento e desenvolvimento de mudanças Dessa forma, o ambiente de tecnologia da sistêmicas, segurança de acessos a programas informação foi considerado uma área de foco em e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo gestão de acesso e segregação de função.

demonstrações contábeis.

Consideramos que o ambiente de tecnologia da informação e os controles estabelecidos pela Administração apresentaram uma base razoável para suportar os principais processos de negócios que fornecem informações utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do audito A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório

da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

LUZ (11) 3121-5555

individuais e consolidadas A Administração do Banço é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o proportamento dos concretos. encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e

consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes existentes. quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

 Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos

opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis

so relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operaciona Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação

individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadeguadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data

entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da

auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos

aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020 e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha probidio divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de marco de 2021



PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Melissa Tuxen Wisnik Contadora - CRC 1SP221490/O-0